ANNO LVI NUMERO 18 — SEXTA FEIRA 23 DE JANEIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo da Gloria de Goitá, bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença para tratar de sua saúde, dependendo a percepção do ordenado da exhibição de attestado medico. Fica marcado o prazo de 15 dias para o referido juiz municipal e de orphãos entrar no gozo da licença.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 54, de hontem datado, resolve nomear 1º supplente do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, que se acha vago, o actual 2º, capitão Manoel Gomes de Figueiredo Castro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 33, de 10 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Timbaúba, na ordem em que vão collocados, os cidadãos João Ferreira da Silva, Daniel Pereira Campos e Tiburtino de Souza Monteiro, por se acharem vagos o 1º e 2º e não ter prestado juramento o 3º Paulino Velloso Ferreira Junior. — Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 33, de 10 do corrente, resolve nomear 2º supplente do delegado do termo de Timbaúba ao cidadão Manoel Pereira Campos, por ter mudado de residencia o cidadão Francisco Xavier de Moraes Andrade, que o exercia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 33, de 1º do corrente, resolve nomear para os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Pindoba, do termo de Timbaúba, ao cidadãos José Ignacio Pessoa Camello Filho e Manoel Gomes da Cunha Andrade, na ordem em que vão collocados, por se ter mudado o 1º, Francisco Xavier de Moraes Vasconcellos, e não ter prestado juramento o 2º, José Barbosa Pereira de Andrade.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 33, de 10 do corrente, resolve nomear para os cargos de subdelegado, 1º e 3º supplentes do mesmo, do districto de Cruangy, do termo de Timbaúba, aos cidadãos Francisco de Mendonça Araujo Lima, Manoel Pereira de Araujo Lima e Claudino Cesar Freire de Mendonça, na ordem da collocação, por se acharem vagos, o 1º por ter sido nomeado delegado effectivo João Francisco de Moraes Vasconcellos, que o exercia, o 2º por não ter sido preenchido e o 3º por ter de passar a ser subdelegado Francisco de Mendonça de Araujo Lins, que o exercia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,849, de 21 de novembro ultimo, resolve nomear delegado de policia do termo de Panellas ao cidadão José Gonçalves Pires Ferreira.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— A' presidente da Bahia.—Accuso recebido e agradeço o exemplar da *Historia da America Portugueza*, por Sebastião da Rocha Pitta, que V. Exc. enviou-me com o seu officio n. 23, de 8 do corrente.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Conforme consta de aviso de 7 do corrente, n. 76, do ministerio do imperio, foi approvado o credito de 5:000$000, sob responsabilidade desta presidencia, por acto de 20 de dezembro proximo passado, afim de occorrer á despeza com o auxilio de 4:000$000 á Santa Casa de Misericordia e de 1:000$000 á colonia Soccorro. O que communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de devolver a patente do capitão Liberato Pereira da Costa, remettida a essa thesouraria com officio desta presidencia de 10 de setembro de 1877, afim de ser enviada ao ajudante general do exercito, conforme solicita em officio n. 49, de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que a licença concedida ao juiz de direito da comarca de Villa Bella, bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, por portaria de 15 de novembro do anno passado, deve ser com o respectivo ordenado, por haver o mesmo bacharel exhibido attestado medico, provando achar-se doente.

— Ao director do arsenal de guerra. — De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 3 do corrente, mande V. S. fazer e fornecer á fortaleza do Brum a alva de brim, de que trata seu officio n. 541, de 20 de outubro do anno passado, despendendo a quantia de 16$560 nos termos do orçamento que acompanhou dito officio. Nesta data me dirijo á thesouraria de fazenda, mandando escripturar semelhante despeza no § 6º, intendencia e arsenaes de guerra, segundo determina o citado aviso. Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Na conformidade de seu officio de 5 do corrente, n. 452, mande Vmc. escripturar no quadro da divida passiva a quantia de 76$000, correspondente á etapa de 500 rs. diarios a que fizeram jus os 8 paisanos que guardaram a cadeia do termo de Petrolina durante o periodo decorrido de 28 de janeiro a 15 de fevereiro do anno passado. Remetto-lhe o pret e demais papeis relativos a essa despeza.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Flores.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 31 de dezembro proximo passado communicando haver encerrado n'aquella data a 3.ª e ultima sessão ordinaria do jury do anno de 1879.

— Ao promotor publico de Panellas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de V. S. de 5 do corrente mez, communicando haver n'aquella data entrado no goso de uma licença de 30 dias, a qual lhe fôra concedida por portaria de 30 de dezembro ultimo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao bibliothecario provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o exemplar, que a este officio acompanha, da—Historia da America Portugueza, por Sebastião da Rocha Pita.

— A agencia de Paquetes.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Pará*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã, ás 4 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1880.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento de Anna Amelia Paes Barretto, mãi do soldado do 2.º batalhão de infantaria Pedro Paes Barretto, autoriso V. Exc. nos termos de sua informação n. 24 de hontem datada, a conceder ao referido soldado 20 dias de licença para ir a cidade de Nazareth tratar de negocios de seu particular interesse.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para que V. S. preste a necessaria informação, remetto-lhe a inclusa petição dirigida ao Exm. Sr. ministro da guerra pelo secretario do presidio de Fernando de Noronha, capitão honorario do exercito bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real ácerca do soldo. A' esta petição acompanham papeis a ella relativas, que opportunamente me serão devolvidos.

— Ao director do arsenal de guerra. - Tendo relevado os negociantes Bastos & C., da multa de que trata V. S. em seu officio n. 35 de 14 do corrente, devendo os mesmos negociantes entrar para esse arsenal no praso de 5 dias, contados desta data com as fazendas que contrataram com o respectivo conselho de compras; assim lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito de Palmares.—Respondendo ao officio de V. S. de 13 deste mez, cabe-me dizer que os mappas a que allude o final do seu citado officio foram recebidos nesta secretaria, em 3 do dito mez.

— Ao inspector do thesuro provincial. Acceitando a justificação em juizo competente produzida por José Borges Leal e Marcelino Guedes Alcoforado para prova de que eram possuidores de um quinto de bilhete n. 902 da 262.ª loteria desta provincia, extrahida em 4 de maio do anno de 1878, de que trata esse officio de 5 do corrente n. 458, autoriso Vmc. a mandar entregar-lhes, conforme requereram, a quantia que por sorte coube ao mencionado quinto de bilhete que em setembro d'aquelle anno foi recolhido a essa repartição pelo respectivo thesoureiro.—Remetto-lhe os documentos relativos á justificação.

— Ao mesmo.—Para que esta presidencia possa resolver convenientemente ácerca do recurso de José Joaquim Ferreira de Souza, informado por esse thesouro em officio de 27 de dezembro ultimo sob n. 442, cumpre que Vmc. declare que destino tiveram os 50$000, cuja restituição pede o recorrente.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar hoje ao quartel mestre do corpo de policia a quantia correspondente á ajuda de custa e vencimentos por tres mezes para um capitão do mesmo corpo, que vai destacar no termo de Aguas-Bellas.—Communicou-se ao commandante de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que providenciou-se no sentido de ser attendida a requisição de que trata seu officio n. 27 desta data.

— Ao gerente da companhia filial English Bank of Rio de Janeiro, Limited.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 16 do corrente, em que V. S. envia o balancete das operações e estado concernente ao mez de dezembro proximo findo.

— Ao Sr. presidente da junta de qualificação de votantes de S. Frei Pedro Gonçalves.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que em seu officio de hoje datado proferio o seguinte despacho: Remettido ao Sr. engenheiro encarregado das obras da conservação dos portos, afim de providenciar convenientemente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1880

Companhia Pernambucana de Vapores.—Nesta data se officiou ao thesouro provincial para escripturar a divida na importancia de 626$400, conforme opinou o mesmo thesouro provincial.

Domingos José Marques. — Passe portaria concedendo-se a licença.

Guilhermina da Silva e Cunha.— Dê-se.

Dr. Hermillo Duperron.— Remettido á junta medica provincial a quem o supplicante deverá apresentar-se para ser inspeccionado.

Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque. — Sim, com vencimentos na fórma da lei.

Jovino de Souza Barros.— Nesta data é remettido o termo de inspecção de saude ao director do arsenal de guerra para entregar ao supplicante.

Joaquim Basilio Pirrho. — Sim, mediante recibo.

José Carlos de Oliveira e Bellarmino Barboza do Nascimento.— Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções.

Bacharel José Baptista Gitirana.— Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito.

Bacharel Joaquim Candido Ferreira Lisboa. — Não ha que diferir, visto que a portaria do governo imperial registrada na secretaria desta presidencia não concedeu nova licença, mas prorogou a que o supplicante obtivera ultimamente.

Maximiano Lopes Machado.— Deferido com o officio que hoje dirijo ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Gomes Barboza de Araujo Pereira.— Informe o Sr. juiz de direito de Bom Jardim.

Sizenando Sergio dos Santos.— Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.— Sim, passando recibo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de janeiro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª — N. 96. — Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de janeiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Justino da Motta Cavalcante, Salustiano Gomes Leal, vindos de Bom Jardim, como sentenciados, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Francisco de Paula, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, José Antonio de Santa Anna, por crime de roubo.

A' ordem do de Afogados, Ernesto Gomes dos Santos por offensas á moral publica.

A' ordem do do Poço da Panella, Fortunato Clementino Teixeira, por disturbios.

Pelas 7 horas da noite de 17 do corrente, Francisco Moreira de Souza Jordão, espancou a Manoel da Cruz Gomes, do que resultou ficar este com diversos ferimentos. O criminoso foi preso em flagrante e contra o mesmo procede-se nos termos da lei.

Pelo delegado do termo do Bonito, no mesmo dia 17, foi remettido ao Dr. juiz criminal o inquerito a que procedeu contra Manoel Felix da Silva, autor dos ferimentos feitos na pessoa de Manoel Rodrigues da Silva Velloso.

A's 9 horas da manhã do dia 19, no lugar Duas Barras, do termo de Gamelleira, Manoel Alexandre dos Santos, foi gravemente ferido no rosto pelo trem de carga, que seguia da estação do Ribeirão para a de Gamelleira, por não ter Manoel Alexandre querido sahir dos trilhos, em consequencia do estado de embriaguez em que se achava. O delegado do termo procedeu a respeito nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

REVISTA DIARIA

Colonia Orphanologica Isabel — S. Exc. o Sr. presidente da provincia teve a bondade de communicar-nos, para que o tornassemos publico, o seguinte telegramma que, com a data de 21 do corrente, recebera do Exm. Sr. conselheiro João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, presidente do conselho de ministros e ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas:

« Seguiram hontem no vapor brasileiro varios caixões com sementes de canna de assucar, sendo as mudas de excellente qualidade.

« Sabendo que a colonia Orphanologica Isabel está em apuros financeiros, acabo de destinar-lhe a subvenção de 18:000$000 para o corrente exercicio. »

A colonia Isabel, da qual todos os que a tem visitado dizem accordes que é no seu genero um monumento, que honra esta provincia e áquelles que lhe tem dirigido os negocios, é por sem duvida digna de todo o auxilio dos poderes publicos, tanto mais quanto póde e deve ella servir de typo aos estabelecimentos que, por força da lei de 28 de setembro de 1871, são indispensaveis criar para accommodação e educação dos ingenuos que venham a ser entregues ao governo.

Nestas condições, é sabido que ultimamente luta a colonia com difficuldades financeiras, oriundas de causas multiplas, entre as quaes sobresahe o excesso de educandos alli recolhidos, além do razoavel numero compativel com as forças do seu orçamento; é muito para louvar o acto do ministro concedendo a subvenção de que trata o telegramma, e d'est'arte como que previnindo desarranjos que podiam em certo modo prejudicar o futuro do estabelecimento.

Louvando, pois, o acto, seja-nos licito expressar os votos que fazemos para que outros semelhantes venham secundal-o, assegurando de uma vez a estabilidade da colonia e facilitando-lhe o desenvolvimento, que, em ultima analyse, redundará em beneficio, não só da provincia, como do paiz.

Arsenal de guerra—Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi nomeado Antonio da Trindade Antunes Meira para reger interinamente a cadeira de geometria, do arsenal de guerra, durante a licença do proprietario.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 20 e 21 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: á pedido, Urbano da Silva Araujo Pereira, de 2º supplente do subdelegado do districto de Gayanninha; á bem do serviço publico, Jorge Ferreira Fernandes de Siqueira, de subdelegado do 1º districto de Caruarú, e Francisco Lino da Costa Araujo, de 2º supplente do subdelegado do districto de Leopoldina, no termo de Cabrobó.

Foi nomeado João Adriano Carneiro Campello, 1º supplente do subdelegado do 2º districto do termo de Jaboatão.

Via-ferrea de Olinda. — Ante-hontem, nesta via ferrea, deu-se o seguinte accidente.

Ao largar da estação do pateo do Carmo o trem das 4 e ½ horas da tarde, um menino, dos muitos que alli vivem ao *Deus dará*, tentando subir para um dos carros, cahio ficando com um dos pés sobre os trilhos, sendo este esmagado.

Declarando elle ser orphão de pai e mãi, e não ter quem se incumbisse do seu tratamento, foi remettido para o hospital Pedro II.

Camara municipal do Recife.—Na sessão de 21 do corrente, essa corporação nomeou as seguintes commissões:

Policia. Viegas Junior.
Edificação e legislação. — Dr. Praxedes Pitanga
Mercado e pleitos. Dr. José Mariano.
Matadouro.—Dr. Paulo de Oliveira.
Petições e saúde.—Dr. Chacon.
Cemiterios e aferição. —Commendador José Pedro das Neves.
Arborisação.—Major Raposo.

Espancamento.—Cerca de 7 horas da noite. de 17 do corrente, Francisco Moreira de Souza Jordão espancou á Manoel da Cruz Gomes, de fórma a deixal-o com diversos ferimentos.

O criminoso foi preso, em flagrante, e está sendo processado.

Theatro Santa Isabel—Perante uma numerosa e escolhida sociedade, que ante-hontem reunio-se no theatro de *Santa Isabel*, estreou a companhia dramatica, recentemente vinda do Rio de Janeiro, e alli organisada pelo Sr. Duarte Coimbra, o incansavel emprezario que não poupa esforços para procurar algumas horas de recreativo e moralisador passatempo ao publico desta cidade.

O espectaculo annunciado constava da comedia-drama, em 5 actos, de Ciconi—*A filha unica*; e, de facto, foi essa a peça exhibida em scena, pela vez primeira, no nosso elegante e mimoso theatro, cujo lindo salão não destoou dos bons dias de regosijo que tem tido, e cujo palco mais uma vez sentio se pisado por artistas de inquestionavel merito.

A filha unica, alta comedia-drama, de origem italiana, em cuja versão para portuguez se revelaram esmerados cultores das boas lettras os Srs. Dr. Ferreira de Araujo e Visconti Coaracy, é um delicado ramalhete litterario, e simultaneamente uma bem acabada peça theatral em que o romantismo, de mãos dadas ao realismo, soube crear bellezas que fallam ao coração, e situações que, através de uma critica fina e accerada, são como que agudas settas que, por vezes, chocam a razão.

O assumpto da comedia-drama, que em poucas palavras resumiremos, consiste no seguinte:

Domingos e Christina são os felizes pais de Helena, sua filha unica, que elles criaram como se cultiva uma planta rara, cujos caprichos se satisfaz, para que vinguem todos os rebentos. Helena, criança pueril e caprichosa, é a ventura dos pais, que, se apparentemente não teem vontade senão a d'ella, sorrateiramente, e até sem consciencia disso, dominam o espirito da filha a ponto de fazel a partilhar de suas vistas curtas, que não vão além da acanhada linha que circumscreve as aspirações da burguezia elevada ao fastigio pelo dinheiro.

Vindos da provincia, onde fizeram fortuna, os pais de Helena estabeleceram-se em Milão, acariciando a idéa de casarem a filga com algum fidalgo arruinado, que, no intuito de dourar os seus brazões, consentisse em alienar o seu *eu* diante dos caprichos da *Nené* querida, que assim devia continuar a ser o *enfant gaté* de toda a familia, em cujo gremio seu marido não devia ter outro papel, senão o de criado grave.

Alberto de Galli, que era um mancebo formado em direito, e fidalgo pobre e ocioso, pareceu aos pais de Helena o genro com que sonhavam, ao mesmo tempo que Helena pareceu á este a mulher de seus sonhos, aquella cujo dote devia pagar as dividas de rapaz elegante, e facilitar-lhe os gozos materiaes da vida.

Fez-se o casamento entre os dous, um d'esses casamentos de conveniencia reciproca, em que o amor nenhuma parte tem; e Alberto foi viver no seio da familia Castellani, e, desde então, começou a supportar todas as especies de humilhações que, impensada ou pensadamente, lhe infringiam seus sogros por um lado, e por outro sua mulher, á quem o conde Páris de Alcolli, um dos muitos fidalgos libertinos que abundam por este mundo, fazia uma côrte assidua, acompanhando-a á toda a parte, quando ao pobre marido não cabia mais do que o simples papel de moço de recados.

Iam as cousas neste pé, e Alberto já muito offendido em seu amor proprio pelo nenhum caso que d'elle faziam os donos da casa e os seus hospedes, entre os quaes figurava a Marqueza de Villanis, uma antiga loureira, que se não fartava de instigar Helena e o Conde de Alcolli para um amor criminoso,—quando de subito se apresenta Hyppolito Grigioni, velho amigo de Alberto, que, voltando de suas viagens á America, e, observando a triste posição do seu amigo, abrio os olhos d'este e instigou-o á que sahisse d'essa situação, rompendo todos os laços que o prendiam áquelle poste de humilhações.

Trava-se a intriga, e, após um grande numero de peripecias, umas chistosas, outras ridiculas ou violentas, chega Alberto afinal, depois de uma provocação improficua ao Conde de Alcolli, a separar-se de sua mulher, que, por fim de contas, diante da nobreza do seu caracter, já o ama, e parte, levando n'alma o desespero, porque tambem ama aquella á quem dera o nome.

Davam-se então os primeiros tiros em pró da unificação da Italia, e o Piemonte, á testa do movimento unitario, ganhava os primeiros louros para a casa de Saboya. Alberto e Hyppolito fizeram-se soldados da liberdade, alistaram-se sob a bandeira piemonteza; e seis mezes depois Alberto tinha ganho no campo da batalha, suas dragonas de tenente, e uma cruz de merito que lhe ornava o peito.

Ao entrarem em Milão as tropas vencedoras, foram indicadas aos officiaes as casas em que deviam residir, segundo os usos estabelecidos em tempos de guerra; e quiz o acaso ou a Providencia que os dous amigos fossem alojados, sem o saberem, em casa dos pais de Helena, que continuavam, como d'antes, a animar a filha, que entretanto vivia a soffrer horrivelmente pela ausencia do marido.

Deu-se o encontro dos esposos, trocaram-se explicações, e, após estas veio a reconciliação, dictando Helena uma carta, que Hyppolito escreveu e entregou á Alberto com destino ao seductor conde de Alcolli, carta em que Helena revelou todo o seu desprezo pelo libertino, carta á cujo proposito diz Hyppolito que: « só as mulheres e as peças raiadas sabem dar destes tiros. »

Chegando nesse entrequanto o conde de Alcolli, Alberto entrega-lhe a carta, diante da qual sente se o libertino aniquilado, e este provoca Alberto para um duello, que elle recusa peremptoriamente em termos identicos aos de que se servira aquelle para repellir igual proposta, que Alberto lhe havia feito antes da separação conjugal.

O libertino sahe corrido de vergonha, e Helena annuncia aos pais sua intenção de viver sempre ao lado de seu marido. Alberto assegura que são estes os seus desejos, mas que havia jurado salvar a patria e só depôr a espada quando esta houvesse cobrado todos os seus direitos; mas Helena obtempera que não se oppõe á isto, tanto mais quanto, dizendo a escriptura « por teu marido abandonarás pai e mãi », estava resolvida a acompanhal-o sempre e por toda a parte.

Assim acaba a comedia-drama com uma grande lição de moral; e a sociedade como que se sente satisfeita e orgulhosa em face da reconciliação amorosa de esposos que só o interesse havia ligado, e diante do ridiculo infringido ao perturbador do lar, representado no conde de Alcolli.

O autor esmerou-se em bem desenhar os caracteres, em tornar vivas e palpitantes as personagens, e em conduzir com mestria o enrêdo, até o desenlace, que está na altura do valor dramatico da comedia-drama.

Pelo que respeita ao desempenho, foi elle o melhor possivel. O Sr. Pereira deu um excellente Domingos Castellani, o pai bonachelrão de Helena, e a Sra. D. Rosa Manhonça soube dizer o seu papel de Christina.

Helena achou fiel interprete na Sra. D. Apolonia, que é, sem a menor contestação, uma actriz de talento muito robusto, e que, ao estudo e intelligencia, junta graça natural e elegancia extrema.

Alberto, teve, no Sr. Medeiros, um esforçado paladino, que conhece bem os recursos da arte e sabe tirar delles proveito.

Em Hyppolito Grigioni revelou o Sr. Lisbôa quanto tem progredido no conhecimento da scena e quanto tem aproveitado praticamente.

O conde de Alcolli não desmereceu entre as mãos do Sr. Eduardo; e, finalmente, a Sra. D. Adelaide, no seu papel de Marqueza de Villanis, confirmou plenamente sua reputação artistica, já muito apreciada do nosso publico.

O desempenho, repetimos, foi, pois, o melhor possivel; e o publico fez justiça aos artistas, chamando-os ao proscenio e applaudindo-os com especialidade os Srs. Medeiros, D. Apolonia e Lisbôa, cujos sympathicos papeis mais angariaram a benevolencia do auditorio.

Em conclusão, a companhia é excellente, é uma das mais regulares, e, diremos mesmo, das melhores que teem pisado o palco do *Santa Isabel*, e nem era de esperar menos desde que foi annunciado que della faziam parte artistas do valor das Apolonias e Adelaides, e dos Medeiros e Lisbôas, sem contarmos os demais, como por exemplo Joaquim de Almeida e outros, que ainda não estrearam.

— Amanhã repete a empreza a comedia-drama—*A filha unica*—, e dá a comedia—*Um criado brioso*—, composição do actor Joaquim de Almeida e na qual faz este a sua estréa, emquanto não terminam os ensaios de uma peça em que esse artista exhiba todo o seu talento.

Festividade no Cabo — Tendo sido hasteada hontem a bandeira do glorioso martyr S. Sebastião, que se venera na sua igreja da cidade do Cabo, terá lugar a festa do mesmo glorioso Santo no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, pelo modo seguinte:

A's 5 horas da manhã, missa cantada.

A's 11 horas, missa solemne, sendo orador do evangelho o Revd. Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos.

A' tarde procissão, depois da qual será cantado o *Te-Deum*, sendo orador o Revd. padre Moura.

Após o *Te-Deum*, o arreamento da bandeira; e, depois deste acto a queima de um lindo fogo de artificio.

A orchestra será regida pelo professor José Miguel Pereira.

Permissão para celebrar. — O Exm. monsenhor vigario capitular, por despacho de 19 do corrente, permittio que o Revd. João Gualberto Lins de Barros Santos, residente na freguezia de Santo Antão, podesse celebrar missa, de cuja faculdade se achava suspenso á seis annos.

Seminario de Olinda. — Abrem-se, no dia 3 de fevereiro, as aulas deste estabelecimento, que constam, de portuguez, latim, francez, rhetorica, philosophia, historia universal, e cathecismo.

Os alumnos internos pagarão a pensão annual de 360$000, por trimestres adiantados, e uma joia de 30$000, na entrada, dando-lhes direito á matricula em todas as aulas, durante todo o tempo que permanecerem no estabelecimento, e ao fornecimento dos moveis necessarios.

Os externos pagarão 96$000, por trimestres adiantados, com direito á frequencia em todas as aulas.

Os exames para a admissão á matricula devem ser prestados de 4 ao fim de fevereiro.

Festividade religiosa—Tendo hontem, á noite, sido hasteado, no povoado da Bôa Viagem, o estandarte da respectiva padroeira, começam hoje as novenas, nas quaes entoará os versos a Exma. Sra. D. Maria do Carmo Lins Ribeiro.

A festa será celebrada, no domingo [1º de fevereiro], com todo o explendor e brilhantismo, occupando a tribuna sagrada no Evangelho o Revm. Frei João de Santa Thereza, e ao *Te Deum* o Revm. Frei Augusto da Immacula da Conceição Alves.

Depois de terminar o *Te-Deum*, será queimado um lindo fogo de artificio.

Generos alimenticios — Pelos navios *Helem Isabel, Drowning Louise, Viber* e *Iris*, todos entrados no nosso porto á 21 do andante, vieram os seguintes generos: bacalhão, 4,417 barricas; farinha de trigo, 3,040 barricas; e sal 33,280 litros.

Estrada de ferro do Limoeiro—Pelo navio *Rebecca*, vindo de Marselha, e entrado no nosso porto á 21 do corrente, vieram para as obras da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, 107,000 telhas de barro.

Anniversario —Completam-se hoje: 242 annos que chegou a Pernambuco o governador do Brasil hollandez, principe de Nassáu, e 72 que chegou á Bahia a familia real portugueza.

Sociedade Recreativa Calliope — Domingo [25], ás 3 horas da tarde, na respectiva séde social, deve reunir-se a assembléa geral dos membros desta associação, afim de tratar-se de negocio urgente.

Escola Normal — Segunda-feira devem prestar exame de admissão nesse estabelecimento de educação, aquellas pessoas que se quizerem matricular no primeiro anno do estadio.

Club Commercial Euthorpe.—Esta sociedade deve reunir-se, no domingo [25], á 1 hora da tarde, afim de proceder á eleição da nova directoria.

Giquiá.—Este vapor, da companhia Pernambucana, deve ter sahido hontem á tarde do porto de Maceió para o nosso, pelas escallas do costume.

Igreja do Espirito-Santo.—A' mesa regedora da irmandade dessa denominação, desejando dar andamento ás obras necessarias ao completo aformoseamento de sua igreja, e, não dispondo dos meios indispensaveis, acaba de resolver fazer um appello geral á todos os membros da confraria, no proposito de realisar os seus intentos.

Julgamos digno de louvor esse empenho da actual meza regedora, e fazemos votos para que seja ella bem succedida.

Instituto Archeologico e Geographico. - Hontem reunio se o Instituto sob a presidencia do 1.º vice-presidente o Sr. Dr. Joaquim José da Fonceca, com assistencia dos Srs. Drs. Soares Brandão, Apoligorio Leal, Oliveira Fonceca, Cicero Peregrino e A. Craven, e dos Srs. major Camara Lima, Ferreira de Almeida, Augusto Costa, servindo de 2.º secretario e major Codeceira servindo de secretario perpetuo.

O Sr. 2.º secretario faz a leitura das actas da antecedente e da sessão funebre do 4 de dezembro, que são approvadas.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do instituto Alagoano, de 28 de outubro, dando pesames a este pelo fallecimento de seu presidente o Exm. conselheiro Barão de Villa-Bella.

Um dito do mesmo Instituto, de 19 de novembro, remettendo a lista dos seus novos funccionarios no futuro anno.

Um dito do Sr. C. A. Craven, de 20 de novembro, declarando aceitar o sua eleição para socio effectivo do Instituto.

Um dito da associação Portugueza de Beneficencia, de 25 de novembro, convidando o Instituto a assistir a sua festa anniversaria, em 8 do corrente.

Um dito do Monte-Pio dos Typographos de 26 de novembro, convidando o Instituto para a sua festa anniversaria de 7 do corrente.

Um dito do Exm. monsenhor vigario capitular, de 3 do corrente, desculpando-se por lhe não ser possivel comparecer á sessão funebre em memoria do conselheiro Barão de Villa-Vella.

Um dito do director da companhia do Beberibe, de 12 de dezembro, remettendo ao Instituto, um folheto, contendo o relatorio, balanço e mais operações, feitas pela mesma companhia no seu anno financeiro de 1878—1879.

Uma planta geral das estradas de ferro de Pedro II e de outras do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas; offertado pelo consocio Dr. G. Lobo.

Diversos jornaes desta e de outras provincias; pelas respectivas redacções.

Em seguida o mesmo Sr. secretario dá leitura do balanço da receita e despeza do terceiro trimestre de outubro a dezembro de 79, cujas cifras são as seguintes:

Receita	
Joias de socio	30$000
Donativo provincial	900$000
Saldo contra a caixa em 31 de dezembro	1:187$030
Somma	2:117$030
Despeza	
Saldo contra a caixa em 30 de setembro	1:872$030
Ordenados	
Ao amanuense e porteiro	180$000
Concerto do apparelho	2$000
Expediente	51$000
Aluguel de um carro	12$000
Somma	2:117$030

E' igualmente submettida a discussão e em seguida approvados os balanços dos trimestres de abril a junho e de agosto a setembro.

Passando-se a ordem do dia é lida e approvada a proposta seguinte:

« Tendo de celebrar-se no dia 15 de fevereiro proximo a eleição dos novos funccionarios para o anno academico de 1880—1881, e estando ausente a quasi dous annos o nosso secretario perpetuo, o Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque, falta que tem sobrecarregado de serviço a secretaria e sendo necessario prevenir a que isso continue, proponho que o Instituto delibere sobre este assumpto, afim de que se resolva no sentido de, ou que se abstenha a volta desse funccionario a continuar a prestar os seus serviços, ou no caso de sua renuncia proceder se a nova eleição.

Sala das sessões do Instituto, 22 de janeiro de 1880.—José Domingues Codeceira.

Sobre esta proposta deliberou o Instituto que se officiasse ao Sr. secretario perpetuo, no sentido de saber se está ou não resolvido a continuar a exercer o lugar. e caso não responda ou não se apresente até o dia 15 de fevereiro futuro, para a eleição, será considerado como tendo renunciado o lugar.

O Sr. presidente, tratando em seguida da proxima eleição, fez algumas considerações sobre este assumpto, e que sabido o unanime desejo do Instituto de o eleger presidente, declinava desta honra, não só pela sua idade como por seus afazeres e incommodos, offerecendo á consideração de seus confrades, a lista dos membros do Instituto para que sobre ella se accordasse, não só para o cargo de presidente, como para os demais.

O mesmo Sr. presidente tratou em seguida da proxima festa anniversaria do Instituto, terminando pela nomeação da commissão para convidar a Ss. Excs. os Srs. presidente da provincia, commandante das armas a o Dr. chefe de policia; e para os arranjos e decoração da casa, sendo a primeira composta dos Drs. Apoligorio Leal, engenheiro A. Craven e commendador M. Leal, e a segunda dos Srs. majores Camara Lima, Codeceira e Augusto Costa.

E nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Colorado	de New-York	hoje
Ville de Bahia	da Europa	hoje
Douro	da Europa	a 25
Pernambuco	do norte	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Minho	do sul	a 29
Cordillera	da Europa	a 1 (fever.)
Gironde	da Europa	a 4
Ceará	do norte	a 4

Leilões. — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na travessa do caes da Companhia Pernambucana, de 240 caixas com cerveja Noruega, e de 100 saccos com arroz da India.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Annes, em frente á alfandega, de 300 caixas com bacalhão.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de duas casas, 2 sitios e dous terrenos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, das casas terreas ns. 196 e 198 na rua Imperial.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 13, de fazendas inglezas e francezas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 horas, na igreja da Ordem Terceira Franciscana, em Olinda, pela alma do conego Antonio José de Souza Gomes; das 7 ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, e na capella do povoado da Boa-Viagem, pela alma de Francisco Mamede de Almeida.

Loteria da provincia. — Amanhã, 24 do corrente, se extrahirá a loteria 4ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 21 de janeiro:

Existiam presos 437, entraram 8, sahiram 2, existem 443, a saber: nacionaes 375, mulheres 11, estrangeiros 23, escravos 34 — Total 443.

Arraçoados 376, sendo: — Bons 350, doentes 26.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:
Joaquim Francisco de Lima.
João Mariano da Rosa.
Vicente de Assis Tavares.
Lucas Antonio Evangelista.

Teve baixa:
Manoel [menor].

Cemiterio publico.—Obituario do dia 20 de janeiro:

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 1/2 mezes, Boa Vista; dearrhéa.

Theodora Maria da Annunciação, parda, Parahyba 60 annos, viuva, idem; schyrro ovario.

Manoel, pardo, Pernambuco, 10 mezes, Recife; febre typhica.

Josephina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 67 annos, solteira, S. José; metrite.

Manoel, pardo, pernambuco, 1 1/2 mez, Boa Vista; dentição.

Maria do Rosario, parda, Pernambuco, 30 annos, viuva, hospital Pedro II; bexigas.

João Francisco do Nascimento, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, idem; idem.

Emilia Maria da Conceição, branca, Maranhão, 21 annos, solteira, idem; tuberculos pulmonares.

Isabel Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 28 annos, solteira, idem; idem.

Rita Francisca da Paixão, parda, Ceará, 50 annos, solteira, idem; hernia inguinal.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Advogados

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial ou dá rua o Barão de S. Borja n. 16

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde

MUTILADO
ILEGÍVEL

reside e po[illegible] carregar-se de causas perante [illegible] daquelle termo e de Ipojuca.

[illegible]

Recife: [illegible] Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 [illegible] Viga, rua da Imperatriz n. 54 — Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana [illegible] chimbos [illegible] tabaco [illegible] mantes. Livros de [illegible] trica e unico deposito [illegible] la de Nestle, para [illegible] meninos de peito.

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessoas notaveis.

DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas. Abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54. completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Collegio de instrucção primaria e preparatoria

Ha um na rua nos Coelhos n. 20. Admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

AGRICULTURA

O engorde do porco

E' nas raças artificiaes que convém escolher os porcos destinados a serem engordados, porque são mais precoces que as raças naturaes, tendo ao mesmo tempo maior aptidão a engordar. As primeiras differem das ultimas pelos seguintes caracteres: ossos finos, cabeça pequena, orelhas pontudas e quasi sempre erectas, pernas curtas, corpo muito cylindrico.

A mais estimada das grandes raças artificiaes é a raça Berkshire, muito rustica e bastante precoce, com o corpo massiço, o focinho muito curto, cabellos pretos, excepto nas extremidades das quatro patas, que são brancas, e algumas manchas esbranquiçadas na cabeça e nas espaduas. Bem alimentado o porco Berkshire produz uma carne excellente e um toucinho mais firme que o da raça ingleza de cabello branco.

O porco Essex é o typo das pequenas raças inglezas aperfeiçoadas. E' o producto de um cruzamento com o porco napolitano. Sua fecundidade e a facilidade com que engorda, o fazem muito estimado, tanto em França como na Allemanha.

A época mais favoravel para o engorde começa no fim do outono e continua pelo inverno; nessa estação, os animaes engordam mais promptamente, sendo além disso a occasião em que os os lavradores teem menos serviços a que attender nos campos, podendo melhor cuidar dos animaes que teem em suas estribarias.

O engorde mais prompto, e o que ao mesmo tempo produz um toucinho mais saboroso, é feito com a farinha do centeio, cevada ou milho, misturada com sôro de leite. Mas só pode ser empregado nas fazendas que possuem muitas vaccas para o fabrico de queijo ou manteiga.

A carne de cavallo, os miudos de açougue como o sangue, as tripas etc., são excellentes alimentos para o porco; accrescentandose-lhe de quando em quando um pouco de grãos, de batatas e farinhas, obtem-se um excellente toucinho.

Mas como frequentemente só se engorda porcos com o fim de aproveitar restos de materias animaes e vegetaes, que não se poderiam utilisar por outra forma, contentar nos-hemos de dar neste artigo o resultado das experiencias praticadas para determinar as qualidades nutritivas dos diversos alimentos proprios para o sustento dos porcos, deixando a cada um o cuidado de procurar com esses dados, os meios mais economicos de obter um engorde prompto.

Diremos sómente que do mesmo modo que com os bois, os bons resultados pecuniarios, só podem ser obtidos com a condição de operar-se com a maior rapidez possivel.

Cada 100 partes contém em substancias nutritivas:

	Substancias nutritivas por %	
Batatas inglezas	16 a	25
« « distilladas	5	8
Cenouras	10	16
Restos do fabrico da cerveja	12	15
Cevada, sarraceno, milho, linhaça, ervilhas, favas	70	75
Bagaços de linhaça	6[illegible]	70
Farello de trigo	55	65
» « centeio	60	70
Bollotas	50	55

Além disso, o Sr. Parent diz que para fazer um porco adquirir o augmento do peso igual a um kilogramma, é necessario:

28 kilogr. e 400 gram. de cenouras cozidas.

20 kilogr. de batatas cozidas.

8 kilogr. e 200 gram. de farello do peso de 30 kil. cada hectolitro.

5 kilogr. e 680 gram. de cevada cozida.

4 kilogr. e 600 gram. de centeio cozido.

Donde se vê que, destas seis substan[illegible], a que vale mais é o centeio; [illegible] preferivel para o engorde dos porcos, a todos os mais cereaes e farinhas.

A fecundidade do porco é notavel. O illustre Vauban calculou que uma só porca podia, com as femeas que nascem della produzir em dez gerações mais de seis milhões de animaes. Na Inglaterra uma porca produzio, em 20 vezes, 355 leitões que deram ao seu proprietario a quantia de 3.700 francos. Desse exemplo vê-se que o porco é um dos animaes mais rendosos que possue a agricultura, [illegible] occupam da sua criação, fazem uma boa especulação.

(*Gazette du Village.*)

VARIEDADE

A incineração dos cadaveres

ENTRE OS ANTIGOS

A incineração dos cadaveres é uma questão da época.

Alguns povos da Europa, chamados os progressos da civilisação, tem, em nome da hygiene e da agricultura, voltado as suas attenções para este assumpto. Inglaterra, Austria, Allemanha, Italia e Suissa juraram, nos seus conciliabulos, mais ou menos agitados, redigir um novo codigo [illegible] abolindo o tumulo da superficie da terra.

Um dos argumentos, proposto pelos que combatem o systema dos enterramentos, é o exemplo dado por alguns povos da antiguidade, que queimavam os mortos. A historia, apontando para Roma ou para a Grecia, deixa ver no maior esplendor de uma civilisação antiga a fogueira mortuaria crepitando livremente no seio destas sociedades, luzindo lugubre aos gritos de uma plebe embriagada pelas libações.

O passado é só para o passado, e a historia dirá o que elle pesa na balança em que os espiritos deste seculo avaliam o seu progresso. Dorme e dormirá, porque a distancia e as trevas que nos separam são um abysmo que a mesma historia cavou aos seus e nossos pés. Pois podemos, por ventura, comparar a civilisação, que progride, com a civilisação que está sepultada no pó da sua antiguidade para jámais se levantar? Podemos comparar a civilisação deste seculo, toda racional e scientifica, com essas civilisações, onde ao lado das suas altas concepções philosophicas imperavam desenfreados a libertinagem e o vicio, e o seu credo dourado era a fabula ou a mythologia? E para que nos mergulharemos nas trevas de um passado mais longiquo, em busca de uma civilisação que venha justificar a incineração dos cadaveres, civilisação as mais das vezes adormecida e pôdre pelas orgias dos bachanaes, como foi a romana?

Ouçamos a historia da antiguidade.

O uso de queimar os mortos nem conhece bem a que época ha de ir buscar a sua origem; umas vezes embrenhado nos obscuros tempos da legenda ou da mythologia, outras, filho de uma philosophia reprovada pela razão, deixa ver claramente um producto legitimo da ignorancia ou da degradação da intelligencia humana. Conta-se que Hercules, obrigado a sustentar guerra com Laomedonte, pedira ao seu amigo Licinio a companhia de seu filho Argio no campo da batalha, promettendo, debaixo de sua palavra, restituir-lh'o no fim da peleja. O deus Marte não protegeu Argio, e Hercules, firme como seu pai, na promessa que fizera, entregou a Licinio as cinsas do valoroso guerreiro.

Esta é a fabula. Obras, porém, de velhos tempos, fazem assentar a incineração nas idéas philosophicas, ensinadas pelos sabios dessas eras; o fogo, adorado pelos povos antigos, não podia deixar de ser, em virtude das novas doutrinas relativas á alma humana, pregadas por Pythagoras, Empedocles, Platão e outros, o purificador por excellencia. A incineração, formulada em face dos principios desses philosophos, era uma especie de purificação definitiva, que os vivos faziam áquelles que choravam.

Servio affirma que a base em que assentava a incineração dos mortos em Roma, era que a alma, tomando deste modo toda a sua liberdade, entrava immediatamente na natureza, donde tinha vivido. O mesmo se lê no *Virgilii Commentarius* lib. III; e Heraclito, o acerrimo contendor de Democrito, diz que a chamma, tendo a virtude de purificar tudo, purificava tambem as almas.

Imbuidos assim nestas concepções, alguns povos, como os romanos, os gregos, os indios e outros, foram cegamente arrastados a entregar ás chammas os cadaveres, espectaculo barbaro, filho da ignorancia e da superstição, em que centenas de victimas, para honrarem com a sua frivola piedade esta pratica degradante, se arrojavam ás fogueiras, que ardiam incessantemente.

Resa a historia que, quando um rei de Calcutá morria, 400 ou 500 mulheres se lançavam á pyra voluntariamente, honrando desse modo o seu funeral! O Florentino Pogge affirma ter visto principes e altos personagens arderem voluntariamente com as mulheres do rei de Camboge! E nós, os filhos do seculo XIX, que recuamos espavoridos diante deste quadro de barbaria, de longe, quando já os lampejos de outro sol escondem o abysmo que nos esperava dessas épocas, clamamos então pisando aos pés a historia, que a incineração é um bem, porque os romanos e outros povos da antiguidade, no auge de uma opulenta civilisação, a empregavam gygienica e economicamente. E esquecemos, ou fingimos esquecer, que Roma, na verdade um empor o poderoso, justamente elevada ao estadio de rainha do mundo, apezar de toda a sua civilisação e philosophia, irmanava no despotismo e na corrupção da sua vida intima com os povos mais ignorantes e barbaros.

Roma, esse opulento baluarte de apregoadas grandezas, deixou insculpidas no livro immenso da sua vida paginas lutuosas, que eloquentemente revelam a ignorancia de seus filhos a par com a sua philosophia a sua tyrannia a par com a sua apregoada liberdade e a sua superstição a par com a sua sciencia.

Como admittir, com effeito, que a incineração dos cadaveres fosse neste povo uma prescripção scientifica e humanitaria; nessa Roma que no seculo das luzes adorava o seu Jupiter incestuoso, nessa Roma que aos gritos de *liberdade*, lançava ás feras os escravos e isto aos applausos de um circo numeroso; nessa Roma que no seculo da sciencia adorava o seu Baccho dissoluto; nessa Roma, emfim, que no seculo da philosophia adorava a sua Venus prostituta?

Como destacar de um povo, acorrentado pelo despotismo e tyrannia dos reis, dos consules e dos imperadores, uma medida, para a transplantar em civilisações totalmente oppostas á sua indole, sem outros documentos mais do que a expressão vaga e isolada: *já os Romanos o fizeram?*

Penetremos na vida desse povo e estudemos as circumstancias que presidiam á cremação dos mortos.

E' erro grave suppor que, entre os romanos a incineração era o unico destino dado aos mortos, pois é certo que o systema dos enterramentos era em Roma de uso frequentissimo, não só antes da cremação, mas ainda durante esta pratica, introduzida só muitos annos depois da sua fundação.

Dionysio de Halicarnasso, nas suas *antiguidades*, attribuindo a peste que flagellou Roma trezentos annos depois de sua fundação, ao costume barbaro de abandonar os corpos nos lugares mais povoados, affirma que tal desgraça não teria invadido aquella cidade se se tivessem *enterrado* honrosamente, como no *principio*.

E' sabido que na religião romana existia o principio, considerado como dogma, de que as almas dos insepultos, atormentadas pelo infortunio, errariam vagabundas durante cem annos nas margens da Estygia, sem esperança de transporem o lugar dos bemaventurados, que eram os campos Elysios. E quando se sabia, dizem os historiadores que um defunto não tinha sido sepultado, nem se lhe tinham prestado os officios funebres, aos parentes mais proximos do morto era applicada uma pena, que consistia em sacrificar uma porca á deusa Ceres; razão porque a morte que os romanos mais temiam era a [illegible] pelo naufragio.

Democrito condemnou asperamente o enterramento [illegible] esperança de uma resurreição [illegible] sabio tambem que, logo de[illegible] de Roma, os mortos eram [illegible] suas proprias casas, e só mais [illegible] conhecendo-se o perigo causado á saude publica por esta especie de inhumação, foram prohibidos dentro dos muros de Roma os enterramentos. [illegible] cadaveres dos belligerantes; e a terra que [illegible] gregos e outros povos seguiam o exemplo dos romanos.

O uso de queimar os mortos [illegible] Sylla, época [illegible] Plutarcho, porém, diz que no tempo de Numa Pompilio já este uso era conhecido, pois não só o rei [illegible] não foi *queimado* por o exigir no seu testamento, mas ainda tinha prohibido por edito posthumo [illegible].

Convém observar que essa cohorte de divindades estranhas, a que o povo Romano prestava culto, foi importada de povos ignorantes e imposta á veneração pelo fanatismo calculado de Numa Pompilio, deste rei, segundo em Roma, que embrutecendo astuciosamente a intelligencia popular para conseguir os seus planos de governo, e protecionando a superstição, excitada pelas doutrinas philosophicas da Grecia e do Egypto, levantava a fogueira no meio da ignorancia.

Em qualquer dos casos, o uso de queimar os cadaveres, em Roma, tem o seu berço ou segundo Plinio, nessa época calamitosa, em que Sylla, o consul sem pudor, sentado no seu tribunal, decretava rendas fabulosas á histriões e meretrizes, levantando-se em seguida para assistir as carnificinas de ferocidade de mais requintada que existia no coração de Roma ou de Athenas; ou então no fanatismo e na ignorancia, introduzidos por um rei velhaco, que teve a habilidade, auxiliado pela religião, de arrastar o seu povo a tal estado de degradação moral, que as suas festas á deusa Flora, effectuadas no principio de maio, se celebravam dissolutamente, prestando homenagem, dentro do templo sagrado, á meretrizes nuas, que enchiam os ares com as expressões mais corruptoras e obcenas!

Eis a incineração erguendo-se sinistra do meio desses tempos de perpetua ignorancia!

Os Romanos reconheciam tão distinctamente os perigos da incineração na saúde publica, por causa da atmosphera infecta desenvolvida pela combustão, que prohibiam terminantemente pela *Lei das Doze Taboas*, queimar algum cadaver dentro das muralhas de Roma; e como esta prohibição fosse por mais de uma vez esquecida pelo relaxamento dos costumes, os effeitos perniciosos desses vapores pestilenciaes não tardaram a manifestar-se na salubridade, levando as autoridades a restabelecer a prohibição, o que se verificou tanto no tempo da republica como no dos imperadores. Alguns editos de Adriano e de Diocleciano justificam a verdade destas mui veridicas exhumações historicas.

PAULO DE BARROS.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sr. Maximino Gusmão

O documento abaixo transcripto é a resposta que tenho á dar ao seu annuncio chamando me á rua de Hortas n. 86, repito-lhe: se tem direito a maior quantia, use dos meios que a lei lhe faculta. Depois das discussões que tem havido entre nós, chamar me o Sr. a sua casa, não tem classificação: dizem que o Sr. depois do jantar sempre fica um tanto exaltado, attribuo dito annuncio ter sido escripto em uma destas occasiões, nestas condições, não devo responder-lhe.

Joaquim José de Aguiar.

Recebedoria de Pernambuco. — Entrada e sahida de deposito publico. Exercicio de 1879 a 1880.

A fl. 18 do respectivo livro de receita fica debitado o actual thesoureiro pela quantia de desoito mil e seicentos réis, liquida de 20$000, que recolheu o Sr. Joaquim José de Aguiar, que deve á Maximino da Silva Gusmão, saldo de 2 titulos de divida de 420$ 00, e que o mesmo Gusmão se recusa a receber, conforme a guia do juizo do civel. — Escrivão Baptista.

Recebedoria, 21 de novembro de 1879. O escrivão dos depositos.—G. Fragoso de Albuquerque.

Thesoureiro,
Hermillo Chaves.

Ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia

Pedimos ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia que lance suas vistas sob e o infeliz districto Piripiri, onde existe exercendo o cargo de primeiro supplente de subdelegado o individuo de nome Antonio Francisco Leão, autoridade que merece ser policiada e não policiar, como provam os documentos que abaixo vão publicados.

Humaytá, 19 de janeiro de 1880.

Domingos Ferreira de Moraes.

N. 1.

Illm. Sr. Laurentino José da Silva.—Em amor a verdade, digne se Vmc. responder-me ao pé desta o que sabe acerca da administração da policia do subdelegado primeiro supplente do districto de Piripiri, Antonio Francisco Leão, permittindo-me Vmc. fazer de sua resposta o uso que me aprouver.

O mais seu de Vmc. attento venerador e obrigado.

Barra da Jangada, 17 de dezembro de 1879.

Isidoro José Vianna.

Illm. Sr. Isidoro José Vianna.—Em resposta á carta de Vmc. datada de 17 do corrente, tenho a responder que o subdelegado deste districto Antonio Francisco Leão, conserva no quarteirão Urusú deste mesmo districto um inspector de nome Jeronymo de tal, que é conhecido por ladrão de cavallos, não só neste districto como no termo de Panellas, tanto que esse inspector quasi sempre conserva em sua casa publicamente tres, quatro ladrões de cavallos, e quando estes ladrões ahi chegam trazem cavallos furtados, e os negociam quando se retiram conduzem tres quatro, como bem fossem dous de Antonio Pinto da Rocha, morador em Marayal. Tendo por vezes acontecido serem presos ladrões de cavallos, e sendo elles remettidos ao subdelegado Leão, esse os manda pôr em liberdade, mediante a pag[illegible] feita pelos mesmos ladrões, como é voz publica, até consta me mais que o referido inspector tem feito convite á algumas pessoas do quarteirão para furtarem cavallos, como fosse a Victor de Macenna, dizendo já o dito inspector que elle nada receiasse, porque elle inspector contava com o subdelegado: isto jurarei se preciso fôr, e póde Vmc. fazer de minha resposta o que lhe convier.

O mais seu de Vmc. venerador e criado. Arrogo de Laurentino José da Silva, por não saber ler nem escrever,

Manoel Soares Vilella M.

N. 2

Illm. Sr. Galdino Rodrigues da Silva Valença.—Muito almejo a saúde de V. S. e de sua excellentissima familia. Em amor a verdade digne se V. S. de responder me ao pé desta o que sabe com relação ao subdelegado primeiro supplente deste districto, Antonio Francisco Leão, na prisão de Manoel de Araujo, accusado por crime de furto de cavallos, que havia sido preso por aquelle subdelegado e pelo mesmo posto em liberdade; declarando me V. S. com especificação as circumstancias do facto, dia, mez e anno que fora esta [illegible] bem como de mais [illegible] s por aquelle subdelegado neste districto Piripiri; permitta-me V. S. fazer de sua resposta o uso que me convier.

Deus guarde a V. S. Seu venerador e obrigado.

Barra da Jangada, 9 de dezembro de 1879.

Isidoro José Vianna.

Illm. Sr. Isidoro José Vianna.—Em resposta a presente carta, digo [illegible] em julho [illegible] exercicio [illegible] subdelegado [illegible] supplente [illegible] cheguei [illegible] preso um Manoel de Araujo e uns companheiros com cinco cavallos furtados, e sem a menor formalidade foram soltos pelo mesmo subdelegado, e [illegible] me disse o Sr. Manoel Felix de Menezes [illegible] Araujo [illegible] vontade cincoenta mil réis ao mesmo Leão para ser solto, assim como seus companheiros [illegible] entregues ao inspector de quarteirão Teixeira, que morava [illegible] em sua companhia um Manoel da Cunha, pronunciado em Alagôa de Monteiro e Taquaretinga, e que foi preso com o mesmo Araujo, e soltos com elles.

Póde Vmc. fazer o uso que lhe convenha de minha resposta.

Seu amigo obrigado e criado.

Barra da Jangada, 9 de dezembro de 1879.

Galdino Rodrigues da Silva Valença.

N. 3.

Illm. Sr. Manoel Felix de Menezes.—A sua saúde e sua excellentissima familia muito aprecio. A bem da sociedade, digne-se V. S. responder-me ao pé desta o que souber com relação ao subdelegado primeiro supplente do districto Piripiri, Antonio Francisco Leão, sobre a prisão de Manoel de Araujo que não fôra preso por elle subdelegado; accusado por crime de furto de cavallos, e que por essa mesma subdelegacia foi solto, declarando mais o tempo em que se deu essa prisão, permittindo-me V. S. fazer de sua resposta o uso que me aprouver.

De V. S. venerador e obrigado.

Barra da Jangada, 9 de dezembro de 1879.

Isidoro José Vianna.

Illm. Sr. Isidoro José Vianna.—Em resposta a sua carta sei que foi preso Manoel d'Araujo Lins em minha casa e propriedade, por ordem do subdelegado Antonio Francisco Leão, 1º supplente em exercicio, quem deu a denuncia ao mesmo senhor subdelegado fui eu, que mandei o inspector Marcelino José da Silva ao mesmo, o qual ordenou a prisão alli de Manoel de Araujo e seu companheiro Manoel da Cunha.

Foram presos, com seis cavallos, todos furtados, isto consta tanto a mim, que ao inspector e mais pessoas deste lugar, eu e outros sabemos que foram soltos por peita, e recebeu dos tres presos Manoel de Araujo, Manoel da Cunha e Damião. Consta-me mais, que conserva um inspector de muito mão nome; não se resolvendo demittil-o do cargo. Consta me tambem que o inspector faz prisões injustas, mesmo porque não sabe o que faz nem o que diz.

E' o que tenho a dizer, e jurarei se preciso fôr. Estimo a continuação de sua saúde e da excellentissima familia, por ser de V. S., seu servo e criado.

Freixeiras, 10 de dezembro de 1879.

Manoel Felix de Menezes.

N. 4

Illm. Sr. João Valerio Lopes Bandeira.—Em amor a verdade digne-se Vmc. responder-me ao pé desta, como se deu o facto entre Vmc. e o subdelegado deste districto, Antonio Francisco Leão, do qual resultou ser Vmc. preso pelo mesmo subdelegado, no mez de abril do anno proximo findo; assim o que Vmc. sabe com relação a um inspector desse subdelegado, de nome Jeronymo e o que lhe consta de sua conducta, permittindo-me Vmc. fazer de sua resposta o uso que me approver.

O mais sou de Vmc. attento venerador e criado.

Barra da Jangada, 2 de janeiro de 1880.

Izidoro José Vianna.

Illm. Sr. Izidoro José Vianna.—Em resposta a carta de Vmc. datada de hoje tenho a dizer-lhe que o Sr. Leão, subdelegado deste districto, o unico motivo que deu lugar, a que elle me mandasse prender e botar-me em um tronco, no dia 7 de abril, foi ter elle subdelegado, chamado a juizo á Francisco Joaquim da Paixão para lhe pagar o que não lhe devia, e sendo um official de justiça como ainda hoje sou, quem fez a intimação, e como dito subdelegado perdesse a questão, negou-se a pagar-me as custas que por lei me pertenciam, e como esse mandasse-me por algumas vezes procurar ditas custas, entendeu esse subdelegado que devia pagar-me com o tronco, como fez no dia acima já dito, e alli conservou-me sete dias e meio; que a não ser o subdelegado actual deste mesmo districto, Galdino Roodrigues da Silva Valença, eu não teria por certo obtido a minha liberdade; emquanto ao inspector de quarteirão Uruçú, Jeronymo de tal, é voz publica que é um ladrão, e o subdelegado o tem conservado no cargo de inspector, porque esse inspector tem pago ao dito subdelegado para não o demittir, assim a muito poucos dias, isto ainda no mez de dezembro findo, foi Jeronymo suspenso pelo dito subdelegado, e como lhe desse um cavallo, no mesmo dia o dito subdelegado passou nova nomeação ao já dito inspector, isto é publico e juro se for preciso de minha resposta pode Vmc. fazer o uso que lhe approuver.

O mais sou de Vmc. attento venerador e criado.

João Valerio Lopes Bandeira.

[Acham-se devidamente reconhecidas as firmas].

Retirando-me temporariamente desta provincia por motivo de molestia e não podendo despedir-me pessoalmente de todos os que me dispensam amizade, o faço pelo presente meio.

Recife, 21 de janeiro de 1880.

Agrippino de Abreu Fialho.

Collegio Brasileiro

Rua do Cabugá n. 3 segundo andar. Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Directora,
Fortunata Fortes.

Explicação necessaria

Lendo no *Diario de Pernambuco* de hoje, que foram eleitos membros substitutos do Conselho Litterario, o que em vista do art. 10 das instrucções de 17 de julho do anno passado, importa dizer que fui o segundo votado; não posso deixar de vir á imprensa manifestar do intimo d'alma o meu eterno agradecimento aos collegas, que me honraram com a espontaneidade de seus votos.

Não tendo eu me apresentado candidato a esse cargo, pelo contrario havendo-me opposto á manifestação particular, que em meu favor apresentaram alguns amigos que tiveram a bondade de consultar-me; tendo mesmo devolvido algus officios abertos que me enviaram, para que lhes désse o competente destino, apresentando aos meus amigos a minha escusa, e pedindo-lhes que fizessem melhor escolha, visto como eu não me julgava com as precisas habilitações para exercer no Conselho Litterario as funcções de advogado inherentes ao cargo de que se trata; e sabendo, outrosim, que uma commissão do Gremio dos Professores Primarios caballava em favor do digno collega o Sr. Wanderley ao passo que o Instituto dos Professores de Pernambuco nenhuma iniciativa tomou a tal respeito; julgo de meu rigoso dever asseverar aos meus caros amigos e collegas que guardarei em minha memoria essa espontanea votação que aca[illegible] dos serviços que hei prestado á instrucção publica da minha provincia, e á classe a que pertenço, em cujo numero se deverá comprehender os muitos que deixaram de votar, por lhes declarar eu que não aceitaria tal encargo.

Recife, 22 de janeiro de 1880.

[illegible] da Cruz Ribeiro.

Programma da festa de Nossa Senhora da Bôa Viagem.

Quinta-feira, 22 do corrente, foi hasteada com todo o esplendor e magnificencia a bandeira, que dará começo a festa de Nossa Senhora da Bôa Viagem, tocando por esta occasião uma banda de musica dos menores do arsenal de guerra.

Hoje, 23, terão começo as novenas, que se estenderão até o sabbado, 31, sendo dirigida a orchestra pelo distincto e habil professor Francelino Domingos de Moura Pessoa e os versos cantados pela Exma. Sra. D. Maria do Carmo Lins Ribeiro, auxiliada no côro pelas Exmas. Sras., que, de presente se acham na Bôa Viagem.

No domingo, 1º de fevereiro, terá lugar a festa, que entrará ás 11 horas, officiando o Revm. Vigario dos Affogados, pregando o evangelho o Revm. Fr. João de Santa Thereza e fazendo se ouvir nos sólos, escolhidos e distinctos cantores.

A' noite, depois de occupar a tribuna sagrada o Revm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, pregador da capella imperial, cantar-se-ha o *Te-Deum*, conduzindo-se em seguida a bandeira em procissão para a capella mór da igreja.

Queimar-se-ha então um lindo e variado fogo de artificio, caprichosamente preparado, durante o qual tocará a musica peças escolhidas, assim como nos demais actos.

Subirão ao ar, no domingo á tarde, diversos balões e haverá salvas antes e depois da festa.

Preparam-se varios divertimentos populares.

Programma da festa de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella

Em 23 do corrente terá lugar, ás 8 horas da noite, o levantamento do estandarte da Virgem Senhora da Saúde, com toda a pompa e brilhantismo do costume, queimando-se em seguida um bem trabalhado fogo de artificio.

De 24 de janeiro a 1 de fevereiro terão lugar as novenas, onde se farão ouvir os versos pela melodiosa voz da Exma. Sra. D. Maria Candida dos Santos, em obsequio a irmandade.

Em 2 de fevereiro, terá lugar a festa, pregando no Evangelho o Rvm. padre Mello.

A's 7 horas da noite terá lugar o *Te-Deum*, sendo o pregador da capella imperial, o Rvm. padre João de Santa Thereza de Jesus.

Em todos os actos tocará a banda da musica da policia e todos as noites queimar-se-ha, em seguida á novena um pequeno fogo artificial.

No dia da festa a tarde haverão diversos balões e divertimentos populares.

No dia 2 de fevereiro terá lugar uma ladainha a noite, havendo ás 9 horas da manhã uma missa á virgem da Soledade, pregando na ladainha o Rvm. padre Gadelha.

Em seguida recolher-se-ha o estandarte da Virgem da Saúde, queimando-se o grande fogo de artificio, feito por um dos nossos melhores artistas, neste genero, cujo fogo será intercalado com balões, morteiros e salvas reaes.

Na igreja es de otos encontrarão registros e velinhas bentas da milagrosa Senhora da Saúde.

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição
PARA
Educação de meninas
Rua Augusta n. 280, em S. José

A professora publica jubilada D. Maria Coelho da Silva, directora deste collegio, scientifica ao publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que no dia 8 de janeiro, começaram a funccionar as aulas de seu estabelecimento de educação, no qual ensina-se as materias de instrucção primaria e as de instrucção secundaria, que comprehende geographia e astronomia, portuguez, latim e francez, sendo deste ultimo a grammatica, a traducção e a conversação.

Musica vocal e piano, flores e todos os trabalhos de agulha, inclusive bordados de ouro e prata.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas; meninas em toda as idades e meninos de 6 até 8 annos.

FABRICA APOLLO
Aos meus freguezes

Uma interpretação nova da tarifa da nossa alfandega me tem obrigado a não submetter por agora a despacho as mortalhas marcadas, que recebo da Europa, para a minha fabrica.

Entretanto, como é possivel que a *industriosa fraude*, queira ensaiar novas explorações em detrimento da minha reputação industrial e interesses, se nos meus cigarros não encontra em os consumidores uma qualquer devisa, resolvi collocar sobre a parte aberta e superior dos maços respectivos uma especie de sello com o meu retrato, os quaes estão sendo preparados.

Receiando ainda que estes sellos sejam novamente aproveitados, rogo aos meus freguezes e consumidores o favor de romperem os referidos sellos, que desta sorte ficarão inapropriaveis.

Recife, 18 de janeiro de 1880.

A. P. da Cunha.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

Directora, Mademoiselle Anna Carroll.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7.

Villa de Gamelleira

Rua do Sol n. 15

O professor Francisco Deodato Lins continúa a receber alumnos internos e externos em seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, cujas aulas foram abertas a 7 do corrente.

Collegio Pedro II

N. 7—Rua do Riachuelo—N. 7

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrem-se no dia 12 do corrente mez; continúa a receber alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

O director,
J. A. Moreira Dias.

Ensino particular

N. 37 Rua Duque de Caxias N. 37
2º andar

O professor Salvador Henrique de Albuquerque, continúa durante as férias, no ensino das seguintes disciplinas:

Grammatica portugueza.
Arithmetica e geometria.
Historia Universal, especialmente do Brasil.
Geographia geral e do imperio do Brasil com especialidade desta provincia.

Tambem continúa a ensinar por casas particulares.

As pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, podem dirigir-se á residencia acima, ou avisal-o com indicação escripta da casa, rua e numero, afim de que possam ser procuradas pelo mesmo professor.

Collegio Americano
PARA
Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Musica piano e canto

A abaixo assignada continua neste ensino, por collegios e casas particulares, bem como em sua residencia, á rua de S. Francisco, sobrado n. 10. Promette assiduidade e dedicação ás suas alumnas.—

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

Ao Sr. Laudano

Anciosos temos aguardado a biographia do seu *amigo*, que S. S. prometteu publicar. Quando satisfará a nossa anciedade?

Esperamos resposta.

O espartilho de quarenta mil réis.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

O maior successo da moda é o novo collete Anna do Austria, que acaba de crear MADAME DE VERTUS, rua Auber, n. 12. Este collete é excessivamente bem feito, prende admiravelmente as cadeiras e o ventre, e em nada incommoda a digestão. Para ter-se este novo collete, basta mandar as seguintes medidas: largura das costas altura do corpinho, comprimento de debaixo dos braços.

A *cintura regente* usa-se todos os dias, mas o collete *Anna d'Austria* põe-se com as grandes toilettes. 12, rua Auber. **PARIS.**

Se ha alguma cousa que tenha successo agora é a maravilhoasa creação collete **Anna d'Austria**; grande, prendendo admiravelmente as cadeiras; acaba de obter um privilegio, tanto pelo seu córte, como pelo seu bem acabado. MADAME DE VERTUS, a creadora da *cintura regente* vê os seus salões frequentados pela flôr da sociedade franceza e estrangeira, pois não ha senhora de gosto que não queira possuir os dous colletes: a *Anna d'Austria* e a *cintura regente* privilegiada, em filóréle. R. Auber, n. 12, em **PARIS.**

Recife, 1º de maio de 1879

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE JANEIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, de 200$, á 150$ cada uma.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 3 d/v. 22 7/8 d. por 1$000, do banco, hontem.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

30 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, á 150$000 cada uma.

Candido C. G. Alcoforado. Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues. Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	770:778$817
Idem do dia 22	19:363$117
	790:141$934

Importação

Barca ingleza *Helen Isabel*, entrada de Terra Nova em 21 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 3 500 barricas aos consignatarios.

Brigue inglez *Rebecca*, entrado de Marselha em 22 do corrente e consignado a Wilson Sons & C. Limited, manifestou:

Telhas de barro 107 000 a The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

Brigue dinamarquez *Deoning Louise*, entrado de Baltimore, na mesma data e consignado a Parente Vianna & C., manifestou:

Farinha de trigo 3 040 barricas aos consignatarios.

Patacho inglez *Tiber*, entrado de Halifax na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 917 barricas, aos consignatarios.

Hiate nacional *Iris*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Antonio da Silva Campos, manifestou:

Sal 260 alqueires ou 32,280 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE JANEIRO

Portos do exterior

— No navio inglez *I. Belle*, carregaram:
Para o Canal, Browes & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *H. Chisholm*, carregou:
Para o Canal, Leonel Ferreira 825 saccos com 55,275 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Signet*, carregaram:
Para New-York, Bestelmann & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Safo*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 26,505 kilos de assucar branco e 400 ditas com 12,138 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Guadiana*, carregaram:
Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 40 couros espichados com 284 kilos; A. Moreira 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregaram:
Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 73 couros espichados com 546 kilos.

Portos do interior

— Na barca nacional *Amizade*, carregaram:
Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No navio nacional *Orisia*, carregaram:
Para Porto-Alegre, Maia, Pacheco & C. 580 volumes com 41,550 kilos de assucar branco e 450 ditos com 33,640 ditos de dito mascavado.

— No navio portuguez *Gladiador*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, A. F. Baltar 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; J. A. da Silva Araujo 300 ditos com 22,500 ditos de dito.

— No patacho nacional *Attinoca*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 394 barricas com 31,141 kilos de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:
Para Santos, E. B. de Farias 120 saccos com 7,375 kilos de assucar branco e 30 ditos com 1,800 ditos de dito mascavado; A. F. Baltar 10 pipas com 4,80 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Mandahh*, carregou:
Para Penedo, J. S. da Costa Moreira 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No lugar allemão *P. Meyergano*, carregou:
Para o Pará, M. J. Alves 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou:
Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 4 barricas com 300 kilos de assucar refinado, 20 saccos com milho e 1 barril com 96 litros de vinagre.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:
Para Guarapes, Julio & Irmão 200 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21	34:484$654
Idem do dia 22	2:508$840
	36:993$494

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	158:433$921
Idem do dia 22	4:908$127
	163:342$048

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 21	3:374$188
Idem do dia 22	833$893
	4:208$081

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16,000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 Rua do Marquez d'Olinda 31

Saques
Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS
maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar
MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.
CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Baltimore—31 dias brigue dinamarquez *Dronning Louise*, de 200 toneladas capitão Bond, equipagem 9, carga farinha; a Parente Vianna.

Marselha—30 dias, brigue inglez *Rebecca*, de 209 toneladas, capitão Davies, equipagem 9, carga telhas; a Wilson & C.

Halifax—29 dias, patacho inglez *Tiber*, de 299 toneladas, capitão K. Pawer, equipagem 8, carga bacalháo; a Saunders B. & C.

Bahia—14 dias, brigue dinamarquez *Ingmar*, de 205 toneladas, capitão Hansen, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Brigue allemão *Hedwig*, carga assucar.

New-York—Barca sueca *Oscar II*, carga assucar.

New-York—Brigue inglez *Hiawath*, carga assucar.

Canal—Brigue inglez *Beckwolh*, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 401

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico de ensino primario Joaquim Pedro da Rocha Pereira, removido por acto da presidencia da provincia, de 10 do corrente, da cadeira da Colonia Isabel para a do povoado Catende de Palmares, que lhe foi marcado o prazo de 20 dias, contado daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 13 de janeiro de 1880.

J. Pereira da Silva Guimarães, Secretario

Edital n. 400

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida, por accesso, a cadeira de ensino primario do sexo masculino, em Boa-Viagem de 2ª entrancia deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario no prazo de 40 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de janeiro de 1880.

O secretario, J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 403

Pelo presente se faz publico, nos termos do art. 13 das instrucções de 17 de julho do anno passado, que no dia 19 do corrente foram eleitos, membro effectivo do conselho litterario Augusto José Mauricio Wanderley, e membro substituto Simplicio da Cruz Ribeiro, ambos professores de instrucção primaria.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de janeiro de 1880.—O secretario, J. P. da Silva Guimarães.

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 21 de janeiro de 1880.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no § 1.º do art. 1.º do decreto n. 4,668 de 5 de fevereiro de 1871, que, á serventia vitalicia de tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, commercio, crime, orphãos, residuos e capellas e e annexos, execuções civeis e criminaes, escrivão do jury e do registro de hypothecas do termo de Taquaretinga concorreram no praso legal: João Barbosa de Souza, Joaquim Barbosa de Souza, Francisco Souto de Carvalho Furtado, Clementino Accioly Lins, Joaquim Cordeiro Falcão, Antonio Cordeiro Cavalcante, e fóra do praso Silvino Romulo Carneiro Leão.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

Contencioso provincial

EDITAL—*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes dos impostos da decima urbana das freguezias de Santo Antonio e Poço da Panella, relativos ao exercicio de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

Recife, 19 de janeiro de 1880.

João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores do imposto da decima da freguezia de Santo Antonio do exercicio de 1877 a 1878.

Travessa do Carmo	
N. 14. Mosteiro de S. Bento	54$000
N. 18. Manoel Joaquim Baptista	19$170
N. 20. Padre Antonio Gonçalves Ferreira Lima	8$640
N. 9. Isabel de Souza da Silva	10$800
N. 11. Francisco José dos Santos	21$600
N. 15. Joaquim Bernardino de Castro Rios	28$080
Travessa da Bomba	
N. 2. José da Fonseca e Silva	51$840
N. 8. Bernardino José Leitão	54$000
Rua do Fogo	
N. 2. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio	6$750
N. 20. Maria Thereza e outros	26$37
N. 24. Umbelino Maximino Carvalho	19$170
N. 28. Simão Ribeiro da Conceição	17$280
N. 1. Irmandade de N. S. do Rosario de Santo Antonio	
N. 3. A mesma	36$720
N. 7. A mesma	12$96
N. 18. Clementino de Farias Tavares	12$285
N. 37. Clara Rosa Monteiro	1$285
N. 43 Joaquim Pereira Arantes	21$600
N. 47. Justino Policarpo de Souza	24$570
Travessa do Livramento	
N. 12 Antonio Valentim da Silva Barroca	24$570
N. 16. Barão de Una	28$800
N. 18. Maria Joaquina Pinheiro	52$200
N. 20. Joaquim Pereira dos Santos	45$360
N. 22. Theodoro Antonio de Jesus Borges	17$280
N. 11. Joaquim Barboza de Oliveira e outros	12$960
Rua do Livramento	
N. 2. Manoel José Monteiro	85$500
N. 8 Paulo Izidro da Costa Monteiro e outro	81$000
N. 28. Umbelino Maximino de Carvalho	63$000
N. 3. Capella dos Prazeres dos Guararapes	108$000
N. 5. Ordem Terceira de S. Francisco	31$500
N. 35. Antonio da Cruz Ribeiro e outro	27$000
N. 37. José Francisco Ferreira Junior	22$50
N. 39. Amelia Carolina de Sampaio Miranda	72$000
Rua da Penha	
N. 2. Dr. João Ferreira da Silva	42$120
N. 1. Galdino Themistocles C. de Vasconcellos	131$76
N. 9 Alexandrina Martins Corrêa Barros	47$520
N. 19. Antonio José de Abreu e outro	35$100
Rua do Visconde de Inhauma	
N. 6. Domingos José da Silva	54$000
N. 22 Irmandade das Almas de Santo Antonio	27$000
N. 26 Antonio José Gonçalves de Azevedo	45$000
N. 36. José Faustino de Lemos e outros	75$600
N. 54. Francisca Thomazia da Conceição Cunha	75$600
N. 15. Irmandade do S. S. de Santo Antonio	37$900
N. 43. Desembargador Ludgero Gonçalves da Silva	108$000
N. 57 Maria Joaquina do Patrocinio Dutra e outro	2$385
N. 61. Francisco Gonçalves da Costa Ribeiro	3$400
N. 71. Jorge Caroll	70$200
Rua de Pedro Affonso	
N. 22. José Domingues Cordeceira	32$[illegible]
N. 40 Guilherme Augusto Rodrigues Sette	27$270
N. 58. Francisca Candida da Silva	35$8[illegible]0
N. 62. Maria Joaquina do Patrocinio Dutra	9$585
N. 80 Maria Carolina Tavares da Silva	13$50
N. 36. Maria Francisca Botelho e outra	90$000
N. 45. Lourenço Ribeiro de Couto Oliveira	67$500
N. 47. Filhos de Joanna Baptista Azevedo Vianna	70$200
N. 49. José Candido Sampaio de Miranda e outro	98$100
N. 51. Viuva e herdeiros de João da Motta Botelho	54$000
Travessa do Carcereiro	
N. 4. João Casado Lima	12$960
N. 1 Amelia Gadaut	6$48
N. 11. Joaquina Maria Vianna	
N. 13. A mesma	
N. 17. A mesma	34$560
N. 19. José Nunes de Oliveira	13$770
Rua Nova de Praia	
N. 22. João Joaquim da Costa Leite	68$760
Rua de Marsilio Dias	
N. 16. Antonio Francisco Pereira	83$680
N. 28 Josepha Maria dos Prazeres	81$[illegible]0
N. 42 Capella dos Prazeres dos Guararapes	
N. 44 A mesma	
N. 46. A mesma	96$120
N. 48. Antonio Prudencio da Silva Dutra	17$000
N. 52. Capella dos Prazeres dos Guararapes	21$600
N. 58 Irmandade do S. S. de Santo Antonio	
N. 60. A mesma	171$000
N. 74. Herdeiros de Antonio Egydio da Silva	28$305
N. 4. Irmandade de N. S. do Livramento	14$850
N. 39. João de Souza Pereira	37$800
N. 3. Joaquina Maria Pereira Vianna	
N. 5. O mesmo	
N. 7. O mesmo	260$640
N. 41. Maria Archangela da Paz	13$500
N. 43. Francisco Muniz Tavares	61$200
N. 69. Capella dos Prazeres dos Guararapes	43$200
N. 71. Francisca Thomazia da Costa Cunha	19$980
N. 75 Joaquim Pereira dos Santos	39$970
N. 89. Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa	50$085
Travessa de S. Pedro	
N. 4. Ponciana de Almeida Tavares	72$000
Largo de S. Pedro	
N. 2. Visconde de Suassuna	135$000
N. 6. Herdeiros de Francisco Joaquim das Chagas	86$400
N. 12. Custodio José Alves Guimarães	74$160
N. 11. José Ribeiro Guimarães	13$50
N. 25. Viuva de André Gonçalves do Cabo	15$120
Travessa da Viração	
N. 2. Capitulino de Jesus Soares	16$200
Rua de Lomas Valentinas	
N. 4. José da Silva Santos	16$200
N. 18. Irmandade de N. S. do Rosario	27$000
N. 22. Joaquim Coelho Cintra	81$000
N. 28 Domingos Pereira Lagos	24$570
N. 40 João Francisco de Sá Leitão	12$900
N. 1. Amelia Ramos de Carvalho	27$000
N. 3. Viuva de Irenêo José d'Azevedo	21$600
N. 7. Padre Manoel Moreira da Gama e outro	1 $800

(Continua)

DECLARAÇÕES

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz publico que em vista da circular do thesouro n. 52 de 5 de novembro proximo passado, passam a ser cobrados, até 30 de julho vindouro, amigavelmente, os impostos ainda não pagos a saber:

Renda dos proprios nacionaes dos exercicios de 1869 70, 1877 78 e 1878 79.

Fóros de terrenos de marinhas dos exercicios de 1869 70, 1872 73, 73 74, 74 75, 76 77, 77 78 e de 1878 79.

Decima addicional dos exercicios de 1869 70, de 1873-74, 74 75, 77 78 e de 1878 79.

Imposto pessoal do exercicio de 1869 70.

Imposto sobre industrias e profissões dos exercicios de 1869-70, de 1873 74, 74 75 de 1877 78 e 1878 79

Taxa de escravos dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, 77 78 e de 1878 79

Recebedoria de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Companhia de Santa Thereza, em Olinda

Dividendo.

No escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, á rua da Aurora, paga-se o 2.º dividendo da companhia de Santa Thereza de illuminação á gaz e abastecimento d'agua em Olinda, na razão de 4 por cento, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o fim do corrente mez, e dahi por diante ás mesmas horas nos dias de sabbado.

Recife, 17 de janeiro de 1880.

Laurentino José da Miranda, Gerante.

Veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio

De ordem da mesa regedora da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio desta cidade, convido a todos os irmãos da mesma irmandade, a se reunirem em nosso consistorio ás 10 horas da manhã do dia 25 do corrente, afim de proceder-se á eleição de um irmão para o lugar de definidor.

Consistorio da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, 22 de janeiro de 1880.

O escrivão, José Carneiro Maciel da Silva.

Sociedade Recreativa Calyupe

De ordem do presidente da mesma sociedade, são convidados os senhores socios a comparecerem na séde d'esta sociedade, de conformidade com os nossos estatutos, no domingo 25 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios da mesma sociedade.

Recife, 21 janeiro de 1880.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias e poderá effectuar-se até o dia 9 de fevereiro [por ser o dia 8 domingo] independente de despacho do mesmo Exm. Sr. Conselheiro director.

Desta ultima data em diante até o 1º de abril, o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram n'aquelle acto.

Nenhum alumno poderá matricular-se nas aulas de rhetorica, e philosophia, sem que exhiba documento que prove ter aprendido latim e francez, nem na de historia e geographia sem que mostre saber o francez.

Nas aulas de linguas a matricula será permittida até o fim do mez de julho e todas as aulas do curso preparatorio serão abertas no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o artigo 16 do regulamento das aulas preparatorias, sendo o respectivo horario o seguinte:

Lingua nacional, de 8 ás 9 horas.
Latim, de 9 ás 11.
Francez, de 8 ás 9.
Inglez, de 11 ás 12
Rhetorica, de 9 ás 10.
Geographia e historia, de 9 ás 10.
Geometria e arithmetica, de 11 ás 12.
Philosophia, de 1[illegible] ás 11.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de janeiro de 1880.

O secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do conselho director desta sociedade, convido a todos os Srs. associados a comparecerem á sessão da assembléa geral, que terá lugar sexta feira 23 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde da mesma sociedade, á rua do Rangel n. 35, 1º andar.

Secretaria da sociedade Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, 20 de janeiro de 1880.

O 1º secretario, *José Dutra.*

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director previno ás costureiras de ns. 265 a 301 e 1 a 104, que devem comparecer neste estabelecimento até o dia 24 do corrente, afim de receberem peças de fardamento para serem costuradas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 20 de janeiro de 1880.

O secretario, Felicissimo de Azevedo Mello.

Club Commercial Euterpe

A presidencia interina do Club Commercial Euterpe faz publico aos senhores associados que o edificio do Club acha-se aberto diariamente das 9 horas da manhã ás 10 da noite, para effectividade dos recreios estabelecidos.

Recife, 19 de janeiro de 1880.—O secretario, Alexandre de Faria Godinho.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral

De ordem do illustrissimo senhor presidente convido os senhores associados para a primeira assembléa geral domingo 25 do corrente pela 1 hora da tarde. A ordem do dia é: prestação de contas pela actual directoria e eleição da nova administração social.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em 22 de janeiro de 1880.

Alexandre de Faria Godinho, Primeiro secretario.

Escola Normal

Por ordem do director da escola, faço publico a quem interessar possa que a matricula do curso estará aberta desde o dia 15 do corrente, devendo começar nesse dia a inscripção dos que pretenderem matricular-se no 1.º anno, ficando designado o dia 26 do mesmo mez para o exame de admissão nos termos dos artigos 74 a 77 do regimento interno.

A matricula no curso encerrar-se-ha no dia 3 de fevereiro; a das aulas annexas, porém, começarão no dia 8 do corrente, entendendo-se os interessados com os respectivos professores.

São condições da inscripção no curso:

1.ª Certidão de idade nunca inferior a 18 annos para o sexo masculino e 16 para o feminino.

2.ª Attestado do parocho e autoridades policiaes e litterarias, de ser de bons costumes.

3.ª Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor a perda da cadeira.

Esta ultima certidão será supprida por attestado [illegible] para as matriculas do sexo feminino.

As matriculas no segundo e terceiro anno se farão mediante certidão de approvação nas materias do anno anterior, e conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 2 de janeiro de 1879.

O secretario, *A. A. Gama*

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

A directoria tem resolvido distribuir entre os Srs. accionistas o 10º dividendo de 6 000 por cada acção, para cujo pagamento acha-se o Sr. thesoureiro autorisado a fazel-o nos dias uteis, tendo começo no dia 12 do corrente, de 9 horas da manhã ao meio dia, e dahi por diante ás segundas e sextas-feiras, de 9 ás 11 horas do dia.

Escriptorio da companhia, 7 de janeiro de 1879

João Joaquim Alves, Secretario

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia declara aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que todas as obras concernentes as mesmas só poderão ser feitas com previa sciencia da directoria e presença do empregado competente, que deverá ter em vista as obrigações do regulamento de 6 de novembro de 1876; e para que não se deem abusos e os Srs. concessionarios não fiquem sujeitos ás competentes multas, manda fazer a presente declaração.

Escriptorio da companhia de Beberibe, 20 de janeiro de 1880.

O secretario, *Graciliano Octavio da Cruz Martins.*

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz sciente que o prazo de 3 mezes, marcado para a renovação da matricula de escravos, fica prorogado por mais 30 dias, que deverá terminar em 28 de fevereiro proximo vindouro.

Recebedoria, 17 de janeiro de 1880.

A. de Souza Pereira do Carmo.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Banco do Brasil

Paga-se o 62º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, á razão de 10$000 por acção.

Recife, 17 de janeiro de 1880

Antonio José Leal Reis

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada sobre penhores de prata, ouro e diamantes a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente, *Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

Irmandade de N. S. da Conceição da Congregação

ELEIÇÃO.—Não tendo comparecido numero legal no dia 7 de dezembro do anno passado, novamente convido todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio de nossa igreja, domingo 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de em mesa geral proceder-se á eleição da mesa regedora, que tem de administrar esta irmandade no corrente anno. Recife, 21 de janeiro de 1880.—O escrivão, J. M. Sá Ramos.

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado, 24 de janeiro

COMPANHIA D[illegible]

REENTRADA DO Talentoso actor portuguez

JOAQUIM DE ALMEIDA

Segunda representação da fina e espirituosa comédia em 5 actos, original italiano de Ciconi e traduzida para portuguez pelo Dr. Ferreira de Araujo e Visconti de Coaracy:

FILHA UNICA

DISTRIBUIÇÃO

Domingos Castellani	Sr. Pereira.
Christina, sua mulher	Sra. D. Rosa.
Helena, sua filha	Sra. D. Apolonia.
Alberto de Galli, marido de Helena	Sr. Medeiros.
Hipolito Grigioni	Sr. Lisbôa.
Conde Páris de Alcolli	Sr. Eduardo.
Marqueza de Villanis	Sra. D. Adelaide.
Sabina, criada	Sra. D. Ludgeria.
João, criado	Sr. Agnello.
1º criado	Sr. Lyra.
2º criado	Sr. Julio.

A acção passa-se em Milão.

Terminará o espectaculo com a chistosa comédia em 1 acto, do repertorio do distincto actor

JOAQUIM DE ALMEIDA

e que tanto successo tem obtido todas as vezes que tem sido representada

UM CRIADO BRIOSO

A empreza no intuito de não demorar a estréa do distincto actor portuguez, resolveu de mutuo accordo apresental-o nesta comédia, emquanto se não ensaia outra peça.

Principiará ás 8 horas.

N. B.—Haverá trens para Olinda, Beberibe e Apipucos, tocando em todos os pontos e bonds para as linhas principaes.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante W. Herbert

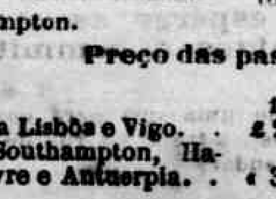
E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro.

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante L. Dichinsuo



E esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	20	13
— Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
— Santos	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisbôa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisbôa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em dias de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olindan. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Santos

Segue no dia 24 do corrente. o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Cordillera

E' esperado da Europa até o dia 1 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

CEARA'

Segue nestes poucos dias para o porto acima o brigue inglez *Bertha Carrington*, por ter já prompto quasi todo o seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 24, primeiro andar.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Pernambuco

Espera-se dos portos do norte até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor
Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO —44

Navios á carga

Para Lisboa e Porto
Barca portugueza *Guadiana*.
Para o Rio de Janeiro
Brigue nacional *Alliança*.
Seguirão com a maxima brevidade, e recebem carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Bahia
Commandante Bugault

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

LEILÕES

Leilão

O de cervejas, vinhos e outros generos de estiva, salvados de um navio perdido ao norte, bem como 100 saccos com milho e 160 caixas com bacalhão, deve ter lugar sexta feira 23, no armazem ns. 6 e 8 do caes da companhia pernambucana, do Sr. Travassos.

LEILAO

De 210 caixas com cerveja Noruega.
100 saccos com milho novo.
160 caixas com bacalhão.
(Em lotes)

Hoje

SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem Travassos, rua do caes da companhia pernambucana ns. 6 e 8.

LEILAO

De 100 saccos com arroz da India, (em lotes, á vontade dos compradores)

Hoje

Sexta-feira 23 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem do caes da companhia pernambucana ns. 6 e 8 e por occasião do leilão de serveja, bacalhão e milho, no mesmo armazem.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Segunda feira 26 do corrente
ás 11 horas

De duas casas, dous sitios com boas casas e dous terrenos com fructeiras.

O agente acima, venderá em leilão, um sitio no lugar Beberibe de Baixo, rua de Olinda, com uma famosa casa, tendo commodos para grande familia e de construcção solida e muito moderna, cuja casa é occupada pela professora do lugar.

Um sitio todo mu[illegible] com casa, no Monteiro, á rua do Lu[illegible].

Uma casa terrea, á rua do Destino n. 2.

Um terreno no largo dos Remedios, freguezia dos Afogados, com 48 pés de coqueiro, diversas fructeiras e 1 viveiro.

Um outro terreno, no mesmo lugar, que não está beneficiado.

O leilão será effectuado
Na agencia de leilões á rua do Barão da Victoria n. 65

LEILAO

De 300 caixas com bacalhão, ao correr do martello, em um ou mais lotes
Sabbado 24 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

LEILAO

Das casas terreas ns. 198 e 196 da rua Imperial, tendo cada uma 2 salas, 3 quartos e cozinha fora, rendendo ambas 45$000 mensaes.

Segunda-feira 26 do corrente
A'S 11 HORAS
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16
lo Peagente Martins

Grande e variado

LEILÃO

DE
Fazendas inglezas e francezas
(POR LIQUIDAÇÃO)
Constando de:

Chitas, brins pardos trançados, setim, castores, chales, alpacas, peitos para camisas, lenços de seda, punhos, cretone para coberta, chitas pretas, cambraias, flanella, camisas, chapéos de sol, ditos de palha e muitas outras fazendas, que estarão patentes ao exame dos concorrentes.

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 13.

O agente Pinto, levará a leilão, por liquidação e por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 13, donde se mudaram os Srs. Fernandes Carvalho & C.

Em tempo, a entrega effectuar-se ha findo o acto da arrematação e em 24 horas, por ter de entregar-se a chave do referido armazem, o qual é grande e de rua á rua.

AVISOS DIVERSOS

DUAS ORPHÃS *extremamente pobres pedem trabalho aos Srs logistas, sendo a metade do que ganharem recebida mesmo em fazendas. Na rua do Jardim n. 30 se indicará*

Pharmacia popular

Esta antiga, afreguezada e acreditada pharmacia sita á rua da Imperatriz ns. 69 e 71, tendo passado por uma completa reforma em todo o seu material e pessoal, e achando-se em termos de bem servir ao publico, como se evidencia do attestado passado pelo Sr. Dr. inspector da saúde publica, abrio novamente suas portas á concurrencia, sob a direcção do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

O respeitavel publico em geral, e com especialidade os antigos freguezes do estabelecimento são convidados á irem se certificar do que fica allegado, e terão todos occasião de verificar que a PHARMACIA POPULAR está de presente em condições de bem satisfazer todas as exigencias, não só porque dispõe de um pessoal apto para todas as manifestações, mas tambem porque constituem o seu material os melhores e mais puros medicamentos e drogas de que faz uso a medicina, inclusiveis os preparados e especialidades dos mais sérios e notaveis fabricantes, tanto nacionaes, como estrangeiros.

Nestas condições, e á todos garantindo a mais estricta observancia da pharmacopéa, a maior sinceridade e bôa fé no preparo das receitas, e a maior presteza e aceio na manipulação; esperam os actuaes proprietarios da PHARMACIA POPULAR continuar a merecer a confiança publica, certos de que não serão perdidos os seus energicos esforços

RUA DA IMPERATRIZ NS 69 E 71

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34 2º andar.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos de idade e de bôa conducta, para o serviço domestico de casa de pouca familia: á tratar a rua do Vigario n. 2, pavimento terreo, com frente para a praça do Corpo Santo

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia ee Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

- - O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para engommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca do Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43

-- Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque mudou o seu escriptorio da rua do Bom Jesus para a rua da Guia n 34, onde continua a esperar as ordens de seus amigos e committentes.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para duas pessoas: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 14, 1º andar.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA

ESCRIPTORIO	ESTAÇÃO PRINCIPAL
Largo do Pelourinho n. 5	Largo das Cinco Pontas

Esta empreza tendo feito uma reducção nos preços dos transportes dos generos que lhe são confiados, offerece ao publico desta cidade e aos seus freguezes a nova tabella

Serviço da estação das Cinco Pontas para o Recife

O preço dos transportes comprehendidos os serviços de carga, descarga e arrumação no armazem é

Por sacco de assucar	160 rs.
Por fardo de algodão	200 »
Ancoras ou barris a razão de	1$600 » a pipa

Serviço do Forte do Mattos para a rua do Apollo e Brum

Por sacco de assucar	80 rs.
Por fardo de algodão	120 »
Ancoras ou barris á razão de	1$200 » a pipa

A empreza continua a encarregar-se de retirar as cartas vindas pela estrada de ferro e entregal-as aos seus freguezes, assim como de apresentar ás 8 e meia horas as amostras do assucar descarregado na vespera, e mandar conduzir todos os generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores

As cartas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza, serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-vista. Tambem se encarrega a empreza de mandar desdachal-as para o que tem empregados habilitados.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Miguel Wolff & C., tendo ficado com o MUSEU DE JOIAS á rua do Cabugá n. 4, deliberam vender todas as joias existentes, não obstante serem novas e de gosto a satisfazer os mais exigentes e caprichosos, por preços muito commodos para liquidal-as, visto que vai um dos socios da referida firma, brevemente á Europa, onde tem de fazer escolha de um novo sortimento.

Pedem, portanto, e esperam a concurrencia do respeitavel publico desta capital para seu estabelecimento.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 — Rua Duque de Caxias — N 57

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO

superior

DE OPOPANAX

preparado por

L. T. PIVER*

PERFUMISTA

10, Boulevard de Strasbourg, 10

PARIS

Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA AMERICA.

— Dá-se sociedade em uma refinação de assucar, que vende bastante, e que por este motivo póde tirar-se bom resultado a uma pessoa que queira antrar com um capital de dous a tres contos de réis: a tratar no pateo do Terço n. 54.

— A escola publica do sexo feminino, de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, regida pela professora Emilia Candida de Mello Lona está funccionando á rua do Apollo n. 28, primeiro andar.

— Um moço de 17 annos, de bons costumes e diligente, offerece os seus serviços como copeiro, para casa de familia: quem quizer, pirija se á rua do Hospicio n. 20.

AMA Precisa se de uma ama: na rua de Pedro Affonso n. 12.

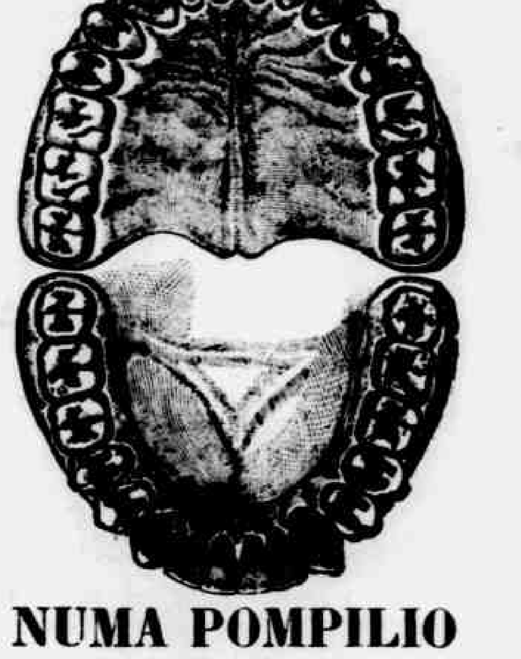
AMA Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 44.

Madame Ducasble

Faz pregas de todas as larguras, em qualquer fazenda, por machina: na rua do Barão da Victoria n. 65.

Mestra

Precisa-se de uma mestra que tenha as habilitações necessarias para leccionar as primeiras lettras em um engenho proximo á estação da Escada: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar, das 9 da manhã ás 3 horas da tarde.



NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista
Rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar.
Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

Jardim das plantas

80—MONDEGO—80

A' venda as seguintes plantas fructiferas e de ornato:

Sapotizeiros e sapoteiras de todos os tamanhos, os maiores frondosos e alguns já floridos e outros com fructos.

Abacate	Flor do algodão.
Dito negro	Indedenpencia.
Adlenia	Jaboticaba.
Abio	Jambo.
Açafroa	Jasmim laranja.
Acacia	Dito encarnado.
Alecrim	Laranja de doce.
Açafrão	Dita tangerina.
Ariticum a pé.	Dita de umbigo.
Ameixas	Selecta (enxertadas).
Bacupary	Dita cravo.
Beribá	Dita do céo.
Canella	Lima da Persia.
Coité	Dita de umbigo.
Condeça	Oiti coró.
Carolina do Principe	Palmeira espinhosa.
Cabelludo	Dita imperial.
Cambucá	Palma de Santa Rita.
Coral	Pinheira.
Coração da India	Romeira.
Dendê	Roseiras.
Flanboayant	Sabonetes.
mbú	Ubaia.
Ingá do Pará.	Ingá Cautr

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

A' CESTA FLORIDA

Paris — Marca de Fabrica — Vienne
HIGIENE DA CABEÇA
1867 — 1873

EXTRACTO VEGETAL

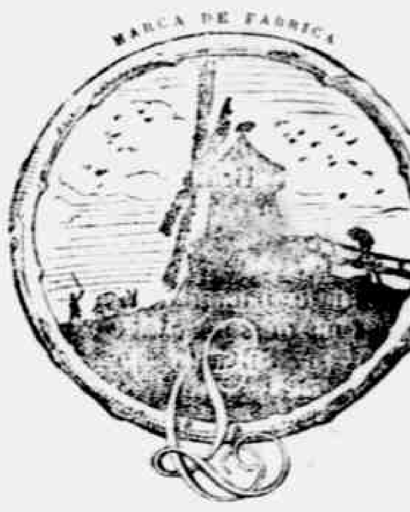
DE ROSAS
Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de....	ROSES
EXTRACTO VEGETAL de....	VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de....	MUSC
EXTRACTO VEGETAL de....	OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de....	JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de....	FOIN
EXTRACTO VEGETAL de....	NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de....	HELIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de....	FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de....	YLANG-YLANG

ETC., ETC.

ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA



Cores e Vernizes

Peitoral de Cereja

do Dr. Ayer.

℞ **Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipações, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpcão ou Tisica pulmonar, &c.**

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universale profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e as crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas cazas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA*.

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA*.

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Constipações* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas tres vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-esgana* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nenhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes poupará ao infermo muitos soffrimentos perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em casa. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar attestados de algumas de usas grandes curas, e nos limitamos á assegurar ao publico que estas virtudes que ora possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE-SE POR

VINHOS DE QUINA E MEDICINAES DE CHEVRIER
FABRICA E LABORATORIO [illegible] CITE DES FLEURS, BATIGNOLLES PARIS

VINHO DE BORDEAUX QUINADO CHEVRIER

De uma riqueza [illegible] febres rebeldes, nas convalescencias [illegible] chronicas e em todos os casos [illegible]

VINHO DE MALAGA QUINADO CHEVRIER

Possue as mesmas propriedades do que o anterior, mas emprega-se com [illegible] as crianças e as pessoas [illegible] debilitado.

VINHO DE QUINA FERRUGINOSO CHEVRIER

Que reune os [illegible] pysmenorrhea, nos meninos durante seu crescimento [illegible] a puberdade.

VINHO DE PEPSINA E DIASTASE CHEVRIER

O digestivo [illegible] favorece a assimilação [illegible] do apparato digestivo.

VINHO AO PHOSPHATO DE CAL DE CHEVRIER

Na [illegible] das pessoas exhaustas [illegible]

VINHO DEPURATIVO DO Dr. [illegible] E DISCIPULO DO CELEBRE [illegible]

Especifico indispensavel [illegible] ou recentes.

Pharmacia de FERREIRA MAIA & C.

FERRO QUEVENNE FERRO QUEVENNE FERRO QUEVENNE

UNICO FERRO [illegible] medalha [illegible]

FERRO QU[illegible]

Cura: Anemia, Côres pallidas, Fluxo branco, [illegible] sangue; convem ás Mulheres, ás Moças, aos Convalescentes.

E uma das raras preparações approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

« Dou sempre a preferencia ao FERRO QUEVENNE sobre todas as outras preparações ferruginosas. »

Vende-se: [illegible] em Pó; [illegible] em Grajeas.

Deposito geral: Pharmacia Emile GENEVOIX, 14, rue des Beaux-Arts, Paris

N. B. — *Rejeitar as numerosas falsificações impuras e perigosas. Sobre as ditas falsificações, o rotulo redondo em typos de 4 Côres é grosseiramente imitado; e as lettras, mal alinhadas, formam linhas tortas.*

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de GONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

Ultimamente

Ultimamente todos estão convencidos que se póde
ALMOÇAR BEM
Jantar bem
OU
CEIAR BEM

Na confeitaria do Campos

A' rua do Imperedor n. 22

Porque alli, a par de um bom serviço, encontra-se iguarias apetitosas e bebidas geladas ou não geladas, a qualquer hora do dia ou da noite, só e somente na CONFEITARIA DO CAMPOS

Recebe-se assignaturas para almoço, jantar e ceia, ou qualquer uma das refeições. Tudo por modico preço.

Na safra só por molestai

Vende-se a taverna sita no povoado do Barro, denominada Recreio do Leão do Norte, pertencendo á mesma um dos primeiros ranchos, por ser o unico murado que existe neste povoado; tem bastante freguezia de rancheiros como se póde mostrar; a pessoa que queira fazer negocio não compra a armação porque pertence a casa, e de tudo o mais é pequeno o capital, o dono se acha nesta cidade tratando de sua saúde: quem pretender fazer negocio informe-se com os Srs. Campos & C., rua do Imperador.

Oito animaes furtados

Furtaram do cercado do engenho Saguim, no dia 7 para 8 do coraente mez, oito animaes do roda, com os signaes seguintes:

Um quartão castanho amarello, castrado, com tres pés calçados, uma malha branca na testa, idade 8 annos, ferrado no quarto direito, e na pá do mesmo lado um outro ferro.

Uma besta mellada, crinas e cauda brancas, nafico do quarto direito, idade de 9 annos, pouco mais ou menos, ferrada na anca.

Uma besta rudada escura, grande, de idade de 7 a 8 annos, pouco mais ou menos, parida, tendo a cria 6 mezes, ferrada na anca.

Duas bestas russas, novas, e muito bem feitas, com o mesmo ferro.

Um poltro mellado, de 1ª muda, crina e cauda brancas, com os quatro pés calçados, ferrado no quarto.

Um poltro alasão amarello, foveiro, de 1ª muda, com o mesmo ferro do engenho.

Todos estes animaes foram furtados ao amanhecer do dia 7 para 8 do corrente mez: pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão delles, que sendo entregues no engenho acima, serão generosamente recompensados.

Mascaras

De arame, de sêda, de massa, e de cêra, typos caricatos, para homens, mulheres e meninos, e de animaes, com e sem cabeça: o Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento e vende por preços muito razoaveis: na rua de Barão da Victoria n. 2.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisadas. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

ULTIMA PRODUCÇÃO
OLEO IXORA Superfino.

ED. PINAUD Perfumista PARIS

O METHODO PHENICO DO Dr DECLAT É EMPREGADO EM DIA *para curar as Doenças agudas e chronicas.*

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas, FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos, etc.*

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa
L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil* sobretudo o
Oriza-oil e a Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua **má qualidade** e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sempre trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Ce, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*).

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

Apparelhos Gazogeneos Continuos de MONDOLLOT FILS
PARA A FABRICA INDUSTRIAL
DAS AGUAS GAZOSAS

Apparelho gazogeneo continuo completo com tiragem dupla para siphões e garrafas

Empregados com grande successo na Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris, e a bordo dos paquetes da Companhia geral transatlantica, etc., etc.

Com estes apparelhos, pódese fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a epuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gaz nem dos seus accessorios que só servem para estorvar.

Expedem-se promptos a funccionar.

SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenos alevancas, experimentados em alta pressão, guarnição de estanho inglez fundido sem nenhuma liga de chumbo.

MONDOLLOT Fils, Ingenherio-Mecanico,
72, rua do Château-d'Eau, Paris.

O prospecto detalhado se entrega gratis em *Pernambuco*, na casa de FRANco M. da SILVA & C.

A TODAS AS PESSOAS QUE TOSSEM

CREOSOTE DA FAIA DO Dr FOURNIER

Está hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE DA FAIA e de uma grande efficacidade no tratamento da Affecções pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisado Medicos póde-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções como *a quinina contra as febres*.

AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS, 1878.
VINHO de Creosote da FAIA do Dr FOURNIER.
OLEO de Creosote da FAIA do Dr FOURNIER.
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr FOURNIER.

Vós todos que soffreis do peito, experimentai as preparações do Dr FOURNIER, o *Vinho* ou o *Oleo Creosotado*; se sois delicados, tomai então de preferencia as **Capsulas Creosotadas.**

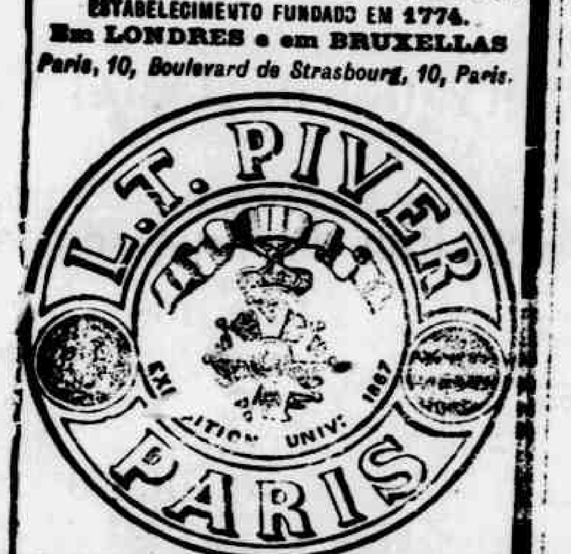
Preço em França, de cada vidro ou caixinha, 6 francos.—Deposito em Paris, 5, rua Chauveau-Lagarde.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

LOMBRIGA SOLITARIA

Cura segura pelos **GLOBULOS teniafugos** (*ao extracto verde de rhizomas frescos de feto macho das Vosges*) de SECRETAN, Pharmaceutico, laureado e medalhado. Unico remedio infallivel, facil a engulir e digerir; experimentado com o maior successo e adoptado nos hospitaes de Paris. Sem carencia de successo. Deposito: SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS, E NAS BOAS PHARMACIAS DE CADA CIDADE. (*Evitenes as falsificações.*)

Depositarios em Pernambuco:
FERREIRA MAIA & Cª.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
Em LONDRES e em BRUXELLAS
Paris, 10, Boulevard de Strasbourg, 10, Paris.



LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO
OPOPANAX

Essencia........ de OPOPANAX
Agua de toucador........ de OPOPANAX
Sabão superfino........ de OPOPANAX
Pomada finissima........ de OPOPANAX
Oleo superfino........ de OPOPANAX
Cosmetico finissimo........ de OPOPANAX
Pós de arroz........ de OPOPANAX
Saquinhos de cheiro........ de OPOPANAX

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA AMERICA.

Ao commercio

O abaixo assignado, caixeiro do Sr. Joaquim de Almeida Gomes desde 9 de janeiro de 1870, declara ao respeitavel publico, e com especialidade ás pessoas que o conhecem, que nesta data foi despedido amigavelmente, como prova com o mesmo senhor acima. Agradece as delicadas maneiras com que sempre lhe tratou, protestando-lhe os mais sinceros votos de amizade e gratidão. Recife. 21 de janeiro de 1880.

Adolpho Mathias dos Santos.

DEPURATIVO

Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mor do Hospital S. Louis

CURA [illegible] RADICALMENTE OS [illegible] DO NOSSO DA PELLE AS MAIS INVETERADAS [illegible] ESCROFULAS [illegible] DO SANGUE

s [illegible] dos os accidentes provindo das Doenças cont[illegible] syphiliticas recentes ou antigas [illegible] e qualquer outro tratamento.

[illegible] das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., [illegible] Xarope [illegible] provado pela Academia de Medicina de Paris é o melhor, o mais energico e o mais [illegible] de todos os depurativos conhecidos.

Acautelai-vos contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio [illegible] o sello impresso com tinta azul do Governo Francez e as firmas dos dois inventores.

Paris, Fho BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor
2, RUA POISSONNIÈRE [illegible] 31
[illegible] Pharmacias

Ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros

Pede-se que appareça á viuva da rua de Hortas.

Ao Sr. Joaquim José de Aguiar

Pede-se que appareça á rua de Hortas numero 36.

— O Sr. Joaquim Rodrigues Pinheiro é chamado á rua do Imperador n. 79, 1º andar, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua Imperial n. 31.

Aos immensos petiscos

e mesas lautas no restaurante commercial, á rua larga do Rosario n. 29.

— Precisa-se de um servente para o serviço de refinação: a tratar na rua Direita n. 10.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 57, padaria.

— Aluga se por preço commodo a casa terrea sita á rua de Lomas Valentinas n. 9), contendo os commodos seguintes: uma boa sala de visita, 3 bons quartos, sala para jantar, cozinha fóra, cacimba, tendo a casa duas janellas e uma porta de frente: a tratar na praça de Pedro II n. 77, escriptorio, das 9 ás 10 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

— Aluga-se por preço commodo a casa da rua do General Lamenha (outr'ora Prazeres), com 3 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal e boa agua de cacimba: a tratar na rua da Santa Cruz n. 68

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga-se o 1º, 2º e 3º andares do predio sito á travessa da Madre de Deus n. 16: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

— Aluga-se uma sala de frente e dous quartos de um segundo, andar na rua de Paulino Camara n. 21: a tratar no mesmo andar, das 9 ás 11 horas da manhã.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na seguada travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes; a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar da rua do Visconde de Inhauma n. 10: á tratar no mesmo.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa a rua do Visconde Albuquerque n. 44: a tratar na loja do Cysne, no corredor do Bispo n. 73.

Conego Antonio José de Souza Gomes

D. Joanna de Jesus Souza Gomes e filhas agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio da ordem terceira de S. Francisco de Olinda os restos mortaes de seu prezado filho e irmão, o conego Antonio José de Souza Gomes, fallecido a 17 do corrente; e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem ás missas, que por sua alma mandam resar no dia 23 do corrente, pelas 6 horas da manhã, na referida ordem.

Francisco Mamede do Almeida

Cordolina Lins de Almeida, seus irmãos e cunhados agradecem aos seus parentes e amigos que assistiram ao enterro de seu prezado marido, cunhado e irmão, Francisco Mamede de Almeida; e novamente os convidam para ouvirem ás [illegible] sua alma no dia 23 [illegible], settimo de seu passamento; sendo na capella da Boa Viagem ás 7 horas e ás 8 na igreja da ordem terceira de S. Francisco, e desde já [illegible] protestam seu eterno reconhecimento.

AMA Precisa-se de uma que engomme perfeitamente: na rua do Vigario n. 17, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: á tratar na rua do Imperador n. [illegible], 3.º andar.

Attenção!!!

Os proprietarios da [illegible] loja de fazendas á rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado.

INTITULADA
59—cincoenta e nove—59

Estão resolvidos a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos, todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diversas fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça.

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento

59—CINCOENTA E NOVE—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Escravos fugidos

No dia 2 do corrente mez de novembro ausentaram-se do engenho Cucau, do termo de Serinhãem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o 1º tem 20 annos de idade, nenhuma barba, falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo, tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo que levou quando criança; o 2º tem 22 annos, tambem não tem barba, é de estatura regular, secco do corpo, tem a falla um pouco pausada, o olho esquerdo mais saliente que o outro, e como que um tanto amortecido, de fórma que as vezes parece vesgo desse olho. A não estarem elles trabalhando em algum engenho com o titulo de forros, por isso que são muito ladinos, é provavel que estejam occultos na cidade do Recife, onde tem parentes: roga-se pois, a quem os prender, que os leve ao referido engenho, que será recompensado.

AMA Precisa-se de uma ama cuidadosa e de conducta afiançada, para engommar e cuidar no asseio de uma casa de homem solteiro: deixar carta com as iniciaes A. B. nesta typographia.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2239 com a sorte de 4:000$000, um meio n. 2089 com a sorte de 200$ dous meios n. 3844 com a sorte de 100$000 quatro quartos n. 1537 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (3ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 46.ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife (4.ª), que se extrahirá no sabbado, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 45ª parte das loterias da Misericordia [3ª], vendeu meio bilhete n. 2069 com a sorte de 200$000, além de outras de 32$ e 16$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 46ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (4ª), que tem de correr no dia 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados teem exposto á venda os bilhetes garantidos da 46ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual conforme o annuncio do thesoureiro, deverá ser extrahda no dia 24 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 47.ª parte da loteria (4.ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo[illegible] da Costa Leite.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia, em Beberibe: a tratar na travessa do Corpo Santo, escriptorio n. 27.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira para casa de pouca familia, em Beberibe: a tratar na travessa do Corpo Santo, escriptorio n. 27.

Boas e baratas

Alugam-se a 12$ as casas ns. 6 e 10 do becco da rua da Palma; por 15$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

Boa moradia

Aluga-se o 2º andar da casa á rua do Marquez do Herval n. 29, é muito fresco e tem uma vista das melhores da cidade; a chave está na loja do mesmo.

Excellente moradia

Aluga-se por 4 0$ annuaes a casa n. 10 da Ilha do Retiro, na Passagem, com muitos commodos, grande terreno com quantidade de arvores fructiferas, e recentemente pintada: a tratar na saboaria do Recife.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

Costureiras

Precisa-se: a tratar na rua do Imperador n. 73, terceiro andar.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.

Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos até 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas e muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabrica, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido vender barato para vender muito. Seguindo o antigo—RIFÃO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52—LOJA DA PORTA LARGA—N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os seus cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apreciaveis, Sociaes, Populario, Barrigudas e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial.

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA CENTRAL HOMŒOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS

MADAME POTELLERET

á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar.

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydia de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 Rua Duque de Caxias — 28

Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo; trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição: a tratar na rua do Imperador n. 73, terceiro andar.

Fabrica de vinagre, em Benfica (Passagem)

Ahi precisa-se de uma pessoa para trabalho da mesma, prefere-se escrava.

Aluga-se

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, casa com muitos commodos, é todo murado, tem muitas fructeiras, um grande parreiral e jardim: para ver no mesmo, e a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Engenho

— Vende-se o engenho Prazeres, muito bom de agua, copeiro, com proporções para safrejar até 1,000 pães de assucar, dista das estações da estrada de ferro duas legoas, está situado nas extremidades de Santo Antão com a Escada, pertencendo a freguezia de Santo Antão, demarca com o Matapiruma e Jundiamerim: quem o pretender comprar, dirija se ao mesmo engenho, e nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, nas Cinco Pontas n. 82.

Carnaval

Quereis enfeitar o vestuario, cousa chique, ide comprar barato as lindas tranças, bicos, rendas e franjas, finas, douradas e prateadas, galões e retroz, recebemos grande sortimento; na rua Duque de Caxias n. 119.

Boa garantia de capital

Negocia-se uma refinação com todas as pertenças para grande ou pequena escala, propria para principiante por ser collocada em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 40.

MUDANÇA

O ADVOGADO

Dr. J. Austregesilo R. Lima

e o bacharel

J. Gomes da Silva Mello

MUDARAM SEU ESCRIPTORIO

para

A rua do Imperador n. 42

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C. que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensado com a quantia acima.

FAZENDAS

PARA LUTO

Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e
Batistes

Rodrigues—Rua do Cabugá

Loja da Saphira

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Carnaval

O Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento de mascaras de seda, de arame, de massa e de cera, com e sem cabeça, caricatas para homem, mulheres, menino e animaes; meias mascaras e narizes, com barba, oculos, assim como calças, camisas e carapuças de chita, branca e de côres, franjas, tranças, bicos, lantejoulas, douradas e prateadas, fitas de seda de muitas côres e larguras, e outros muitos artigos proprios para os folguedos carnavalescos.

Esmola

Ainda implora a caridade dos fieis a pobre familia do becco do Carcardo n. 51.

22$250

Aluga-se a casa terrea n. 28 B á rua do Coronel Suassuna: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

E' gostoso...

Queijo legitimo do Cridó: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

AS MAIS LINDAS

E

Mais diliciosas

MANGAS DE ITAMARACA

Encontra-se hoje

NA

CONFEITARIA DO CAMPOS

22 Rua do Imperador 22

Afogados

Vende-se uma taverna muito afreguezada para a terra e para o matto, na rua do Mocotolombó n. 26 A: á tratar na mesma, ou na rua dos Guararapes n. 14.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa do abaixo assignado o pardo fulo, Salvador, com 12 annos de idade, com os seguintes signaes: cabellos carapinhos um pouco avermelhados, rosto comprido, olhos pequenos, nariz e bocca regular, corpo delgado, com um pequeno signal na face, proveniente da queda, ginga com o corpo, e intitula-se forro. Quem o apprehender leve-o á rua da Aurora n. 115, que será gratificado.

Recife, 21 de janeiro de 1880.

Antonio Gomes Pereira.

Ao publico

O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que comprou o estabelecimento sito no povoado do Barro, denominado—Leão do Norte—constando de taverna e rancho, livre e desimpedido de qualquer onus, ao Sr. Roberto Luiz Gonçalves Landim.

Recife, 21 de janeiro de 1880.

Paulino de Oliveira Maia.

Cal de Lisboa

A mais nova e mais barata que em outra qualquer parte, na rua de Pedro Affonso n. 9.

Chá preto e verde

Vende-se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte, na rua do Barão da Victoria numero 48.

Progresso no Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13 onde tem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois ahi encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias:

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.
Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapato.
Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego.
Ditos em calda, de diversas qualidades.
Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.
Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.
Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.
Licôres finos de diversas qualidades.
Marmellada em latas de 1 e 2 libras.
Presuntos inglezes.
Salpicões em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal.
Palmella (tinto).

Tem mais o seguinte:
Carne salgada, de porco e vacca, em 1½ barris, inteiros e a retalho.
Doces finos de goiaba, em latas.
Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.
Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encarregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que para tornar-se enfadonho, deixam de ser mencionados.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL **JAMES**

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, *a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia dos Drogas Manoel da Silva & C.

Precisa-se

de uma ama que saiba cozinhar com perfeição, para casa de rapaz solteiro: na rua Duque de Caxias n. 91.

Costureiros

Na encadernação commercial, á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

Prevenção ao commercio

Constando que o Sr. Joaquim de Oliveira Mello tem justo e contratado a venda de seu estabelecimento sito no Espinheiro, estrada de Olinda, previne-se a quem interessar possa, que ainda no dia 19 do corrente se mandou cobrar ao mesmo senhor um debito *commercial*, a que o estabelecimento é *obrigado* desde 18 de agosto de 1879, e não foi satisfeito.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria Economica á rua 1º de Março outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatico americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

[illegible]

uma casa em Agua Fria, com os seguintes commodos: grande solea, 5 quartos, 2 gabinetes, cozinha externa, terraço ao redor da casa, cacimba com grande terreno; faz-se qualquer negocio; a tratar com Maximiano da Silva Guimarães.

Costureiras

Precisa-se de algumas peritas costureiras: na camisaria franceza á rua do Barão da Victoria n. 48.

Passo de Camaragibe

O Sr. Joaquim José Alvim, negociante no Passo de Camaragibe, é rogado a vir á rua Direita n. 16, viado branco.

Barreiros

O Sr. Francisco Paes Barreto, negociante de Barreiros, é rogado a vir á rua Direita n. 16, viado branco.

Aviso

O abaixo assignado liquidante da firma Miranda, Pinto & C., tendo aceitado em data de 13 do mez corrente do seu socio Luiz José Ferreira Guimarães, letras na importancia de 2:300$, e havendo motivos para se recusar ao pagamento das referidas letras nos respectivos vencimentos, conforme protesto feito ante o juizo do commercio desta cidade, faz o presente aviso, para evitar qualquer negocio sobre ditas letras. Recife, 22 de janeiro de 1880.

José Barbosa de Miranda Santiago.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

AO COMMERCIO

Quando os Srs. Corga, Figueiredo & C. mandaram receber a quantia de 19$600 achava me de cama, doente, e lhes respondi que pagava quando viesse ao Recife, o que fiz hontem, no entanto estes senhores mimosearam-me com o annuncio—Prevenção ao commercio—exarado neste *Diario* de n. 17, talvez por força do quarto crescente, ou então desejos de desacreditar-me, o que lhes agradeço, no entanto sempre lhes direi que cada um dá o que tem. Recife, 22 de janeiro de 1880.

Joaquim de Oliveira Mello.

Encadernadores

Na encadernação commercial, á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de encadernadores.

Ama de leite

Precisa-se de uma á rua do Sebo n. 48.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

OURO E PRATA

Compra-se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

— Compra-se um moleque de 14 a 16 annos, de côr preta e bonita figura: no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B. E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Imposto do vintem!!

Ora vão vendo

A NOVA ESPERANÇA

Vai vendendo:

Chapéos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, a vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

— Vende-se um sitio em Beberibe com 300 palmos de frente e 700 de fundo, bastante arborisado, com casa para familia; a tratar na rua do Sebo n. 36.

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

400$000

Vende-se por 400$000, por espaço de 5 annos os serviços de dous escravos, peças; bom negocio para os Srs. agricultores: a tratar no 1º andar, a rua Primeiro de Março n. 2.

PIANO

Vende-se um piano em bom estado: na rua do Visconde de Albuquerque, antiga da Gloria n. 124.

— Vende-se uma preta boa cozinheira e engommadeira, por preço muito razoavel: a tratar nos Afogados, com José Progresso.

MASCARAS

Grande sortimento de mascaras e bisnagas, em porções e a retalho, a preços muito baratos: na loja do vapor francez, rua Nova numero 16.

E' só collocar

No armazem n. 41 á rua Duque de Caxias vendem-se seis grades novas, de amarello, sendo uma para porta e cinco para janellas.

Padaria

Vende se uma padaria bem afreguezada, na rua Imperial n. 147: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 63.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 1$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno defeito, e a 1$500 e 1$800 per feito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par, é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria 32

Sementes novas de hortaliças

Vendem Pôças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

FESTAS! FESTAS!

O mais rico e variado sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc.; tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50--Rua Nova--50

A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.

Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.

Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.

Pulseira atartarugadas e douradas, com nomes, "Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.

Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.

Coques modernos com variadissimos enfeites.

Caixinhas de vime com preparos para costura.

Porta-luvas e porta lenços.

Cadeias de celluloid para relegios de senhoras e homens.

Pentes de celluloid para coques e marrafas.

Pentes diademas de celluloid.

Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)

Plumas para chapéos (variadas côres.)

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Leques para luto, baile, passeio e theatro.

Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.

Broxe com nome amisade e outros modelos.

Voltas de celluloid encarnado e preto

Guarnições de celluloid, para camisa de homem.

Perfumarias finissimas.

Flôres artificiaes.

Manuaes para missa.

Feixús de taquim, lisos bordados.

Leques chinezes.

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.

Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARAO DA VICTORIA-50

Bazar da Moda

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Mova fabrica de gelo

14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e conetruida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se uma casa com sitio, na estrada do Arraial dos Coqueiros quem pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

20-Rua 1.º de Março-20

LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por preços sem competencia.

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado.

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Vares lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões, novos a 200 e 240 rs. o covado

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito, linho muito bom, quatro larguras, a 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom, a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e crôa a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas finas, a 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA
20—Rua 1º de Março—20
LOJA DAS TRES PORTAS

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS

Rua Duque de Caxias

O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinapas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a a 3$ e 3$500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a [illegible]$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Queijos londrinos

Perfeitamente frescos, tem para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41 armazem.

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 70 centimetros de compriment., das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2

no, sendo de traspasso, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$. e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 9$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara. ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4 vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fezenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito razoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abainhados a 1$800 a 2$000.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. E' um engano manifesto usar linha de novello, a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

R E N VA

LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN FRERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

MUTILADO

ILEGIVEL

LITTERATURA

O noivo da morta
(Continuação)

E ella via-o morrer! E não podia dar remedio aos seus males!

E o unico meio de o chamar á vida era precisamente o que não podia empregar.

No emtanto, que de attenções, previdencias, solicitude e ternura não testemunhava ao doente! Elle agradecia, mas não melhorava. Parecia assistir com prazer a sua lenta agonia.

Que fazer? Nada se tentára com receio de desagradar-lhe.

Elle não tinha mais que uma affeição, Nestor. Nestor participava de todos os seus repastos, de todos os seus passeios. A' noite dormia aos pés de sua cama sobre o tapete.

O intelligente animal parecia comprehender a amizade excepcional de que era objecto. Não deixava seu senhor um instante.

A' noite, quando Raphael se recolhia, Nestor o acompanhava, lambendo-lhe as suas mãos. No quarto sentava-se e acompanhava com os olhos todos os movimentos de seu amo. Quando o via dirigir-se para o guarda roupa, que estava aos pés da cama, levantava-se, sacudindo a cauda e dando gritos de alegria. Sabia o que se ia passar.

Raphael tirava uma camisola velha e estendia no tapete: era o colchão de Nestor. Prompta a cama, deitava-se e ahi ficava até de manhã.

A' hora do almoço, Nestor fazia tambem seu serviço.

Era quando chehava o carteiro. Nestor conhecia-lhe os passos. Só por elle se incommodava. Podiam entrar dez ou vinte pessoas, Nestor não se movia. Mas, assim que o carteiro entrava, sabia como uma flecha e voltava trazendo na bocca as cartas e os jornaes de Raphael.

Por isso o cão era querido e cuidado quasi igual ao dono.

Por mais inquietadora que fosse a doença de Raphael, nada tinha de immediatamente perigozo. Perdia as forças, mas não ficava na cama, nem no quarto.

Ao contrario, apreciava o ar livre e passeiava. Cansado, sentava-se no tronco de uma arvore. Então com a cabeça entre as mãos, os olhos fixos no horizonte, que não via, sua imaginação desvairava-se em sonhos. A's vezes assim passava longas horas, sem pensar em Nestor, que corria os bosques, sem ver a lebre, que sahia assustada.

Quasi todos os dias entrava na herdade. Deixava-se cahir sobre uma cadeira, suspirando, e não dizia palavra.

Depois de algum tempo, levantava-se machinalmente e recolhia-se para casa.

O aspecto estranho dessa desconhecida arrancára-o á habitual melancolia. Dera signaes de vida, falara, levantara-se mesmo para seguil-a com o olhar quando ella retirou-se.

Não protestara contra a opinião de Ledoux, que vira nessa joven uma mensageira de desgraça, no emtanto era para elle objecto de preoccupação, por isso levantou-se bruscamente.

— Onde iria ella? murmurou.

Sahio tambem devagar e dirigio-se para a porta exterior. Parou e interrogou com os olhos a planicie. Nada vio. A desconhecida desapparecera.

Instinctivamente, sem decidida vontade, voltou á esquerda, como tinha ella feito.

Eram 4 horas. O calor era ainda abrazador, embora o sol começasse a avermelhar o cimo das grandes arvores da floresta vizinha.

Raphael caminhava a passos contados, olhos fixos na terra, absorto pelo pensamento estranho que parecia perseguil-o por toda parte e a todo o momento.

De repente parou. Acabava de ver a seus pés tres ou quatro flores do campo já murchas.

— Passou por aqui. As flores que cobriam seu chapéo... Quem sabe se não entrou nesse bosque para descançar. Se fosse vêr...

Deu um passo e deteve-se

— Para que assustar essa pobre menina?

Continuou o passeio: mas a vinte cinco passos parou repentinamente.

Estava pallido.

Um pensamento terrivel assaltou-o. Quem percorreu o paiz sabe que, além do rio, esta parte de Brie, é coberta de numerosas aguadas estendidas pelas chuvas e infiltrações subterraneas. Muitas herdades, muitas casas particulares não tem outro recurso para dar de beber aos animaes, nem mesmo outra agua para beber.

Lormeau está exactamente no mesmo caso. Tres ou quatro dessas aguadas haviam na propriedade. A maior, a mais profunda, era a que estava nas proximidades desses bosques.

Desportes as enchera de peixes. Muitas vezes ahi pescára Raphael. Observava-se, cousa singular, que o peixe multiplicava-se, mas não engordava.

Para quem não conhecia, estas aguadas, que pareciam pequenos lagos, eram muito perigosas, porque as margens eram cortadas a pique e a agua não tinha menos de tres a quarto metros de profundidade.

O pensamento que atravessou o espirito de Raphael foi este:

— Se essa joven cahio na aguada e afogou-se...

Em risco de ser indiscreto, quiz certificar-se e entrou no atalho, que terminava junto ao caminho em que elle estava.

O primeiro objecto que vio de longe, quasi no fim do atalho, perto da agua sobre o qual reflectia o azul do céo, foi o chapéo de palha da desconhecida.

— Sentar-se-hia na beira da aguada?

Apressou o passo e chegou ao fim do atalho com anciedade.. Ninguem! Chamou muitas vezes: menina!... menina!... Nenhum echo respondeu á sua voz. Excitou o cão, bateu elle proprio a matta em toda a sua extensão, anhelante, correndo, gritando. Nada, sempre nada.

Tremeu. Voltou á borda da aguada, esperando que, dentro em poucos minutos, a joven voltasse para seu lugar... não via sinão esse chapéo de palha, sobre o qual as flôres, então machucadas, se achavam tristemente

Debruçou-se sobre a aguada, que interrogou com avidez. Estava calma, unida como o céo que lhe emprestava o inimitavel azul. Nem um movimento, uma só bolha de ar, alteravam essa superficie de crystal

Raphael teve medo. Seu primeiro movimento foi atirar-se n'agua, reflectio que ella o precedêra em meia hora, que perdera em pesquizas mais de um quarto de hora, e por conseguinte, se seus presentimentos não o enganavam, a infeliz estava morta.

Correu á herdade e contou a Ledoux a descoberta que fizera. Immediatamente raparigas e rapazes da herdade muniram-se de compridas varas, ás quaes ataptaram ganchos, e correram para o lugar que Raphael indicara.

O chapéo de palha alli sempre... terrivel indicio.

Puzeram-se todos a sondar. A agua turvou-se e tornou-se lamacenta.

Emfim Ledoux, que procurava em frente ao chapéo, parou de repente.

— Sinto alguma cousa, disse elle.

Um silencio glacial acolheu estas palavras.

Correm todos a prestar-lhe auxilio.

Raphael, com a respiração offegante, acompanhava com olhar assustado os menores movimentos.

Continuavam as diligencias, a vara de Ledoux experimentava resistencia—não havia duvida — na ponta do gancho prendia-se alguma cousa.

Como foram longos para Raphael esses momentos de dolorosa anciedade.

— Emfim, a superficie das aguas moveu-se em grande extensão, distinguiram-se côres confusas.

— E' ella, gritou Raphael, voltando-se e cobrindo o rosto com as mãos.

— Redobraram os esforços, e conseguiram tirar o corpo da pobre moça.

V

Uma consternação geral pintou-se em todos os semblantes. Que! esta joven que viram uma hora antes, tão bella, tão cheia de vida, alli estava, immovel, morta, gelada!

Raphael não podia crel-o. O corpo não tinha ainda a rigidez cadaverica e dobrava-se graciosamente a todos os impulsos que recebia. O rosto estava calmo e sorria: os traços não se alteraram, conservavam toda a sua pureza. Nunca a imagem da morte imprimira uma physionomia mais doce, mais tranquilla, mais serena, que a desta desconhecida.

Como morreria? Seria um desastre? suicidar-se-hia?

Nella, ao redor della, nada indicava luta. As vestimentas molhadas envolviam o cadaver e melhor desenhavam-lhe ainda os seductores contornos.

Como se estava mais perto da casa de moradia do que da herdade, transportaram o cadaver para um quarto que Raphael poz á disposição da victima.

Emquanto se foi procurar o medico e prevenir o commissario de policia, Raphael conservou-se em pé junto ao leito. Parecia contemplar com febril curiosidade os estragos da morte sobre esse primor da natureza. Os olhos encovavam-se e esfumavam-se por um circulo negro, o nariz afilava-se, as narinas moveis se adelgaçavam, os labios descoravam, os membros enrigiciam.

Chegaram o medico e o doutor para fazer as constatações legaes.

O inquerito não deu resultado. Ninguem vira a joven, nem sabiam d'onde vinha e para onde ia.

A'pedido de Raphael, o commissario prometteu informar-se. Em vão fez constar nos arredores os signaes da pobre morta, não colheu o menor indicio. Nem se podia assegurar se a morte fôra voluntaria ou por accidente,

Foi enterrada no cemiterio da aldeia vizinha, não foi possivel gravar-lhe o nome sobre o tumulo.

Raphael não quiz deixar a pessoa alguma o encargo de velar o corpo: fez as despezas do enterro, pagou o coveiro e a cruz muda que cobria esse enigma.

Parecia tudo acabado sobre esta estranha morte, esta inexplicavel joven. Só Raphael não a esqueceu.

Desse dia suas idéas, já melancolicas, mais sombrias se tornaram. Em lugar de passeiar pelos campos e bosques, como outr'ora, caminhava lentamente para o cemiterio. Assim ficava longas horas, ajoelhado ou assentado, a orar ou a sonhar diante do tumulo da desconhecida.

Seu guarda, os rendeiros, a boa Magdalena, arriscaram algumas observações. Raphael fingia não ouvil-os.

Sua tristeza, seu enfraquecimento, fizeram em um mez progressos tão rapidos, que essa familia de criados fieis sobresaltou-se.

Contavam muito com a caça, cuja época se aproximava. Era a unica paixão de seu amo.

Nem nisso pensaria, se lhe não lembrassem o dia da estréa.

De manhã Bridet acordou-o. Raphael tomou a espingarda, sem prestar attenção ás festas de Nestor. Poz-se a caçar distrahidamente. Deixou passar perto de si diversas caças, e o pouco que matou deveu a Bridet, que obrigou-lhe a attenção.

Depois de meio dia, em vez de tirar desforra, caminhou para o cemiterio. Lá devia acabar o dia.

Bridet e Ledoux começaram a desesperar.

Nos dias seguintes foi ainda peior. Raphael tomava a espingarda, sahia para a planicie, mas tudo lhe era indifferente.

Que remedio para um tal estado de cousas?

Ledoux resolveu convocar um grande conciliabulo e convidou Bridet e Magdalena para ceiar.

— Desta vez, se Magdalena sabe alguma cousa, é preciso que diga.

Era nos fins de setembro. Depois de terem servido o jantar a seu amo, Bridet e Magdalena dirigiram-se á herdade.

Rapazes e raparigas, tendo ceiado, dormiam a somno solto. Na mesa haviam quatro pratos. As portas estavam bem fechadas. Na vasta chaminé brilhava viva chamma.

A comida era abundante e boa. Começaram por dividil-a, e depois a conversação versou sobre Raphael.

— Meus filhos, disse Ledoux, nosso amo vai muito mal. Não basta lamental-o; trata-se agora de salval-o. Quereis?

— Que duvida! exclamou Bridet.

— Então, nada de rodeios, é preciso que Magdalena falle. Muitas vezes tenho tentado saber-lhe a verdade. Nada. No emtanto dou a cabeça em como ella sabe o segredo que mata lentamente o Sr. Raphael. Não é verdade, Magdalena?

Ella não respondeu.

— Calai-vos? tenho razão, proseguio Ledoux triumphalmente. Em momento tão critico é dever, mesmo contra a vontade de nosso amo, empregar os meios extremos. Quereis ou não ajudar-nos?

— E' o que desejo, porém como fazel-o?

— Se eu soubesse já teria trabalhado nesse sentido, observou o rendeiro. Dizei-nos o que sabeis, e é impossivel que entre quatro não encontremos um meio de sahir deste embaraço.

— Assim o quereis... pois bem... disse Magdalena com ar resoluto... temo, porém, que seja tarde.

— Não importa... tentemos.

— Falla, ordenou Bridet.

— Meu Deus, o que me faz desesperar, disse Magdalena, vou dizel-o quanto antes, é que nosso pobre amo morre de amor.

— De amor! exclamou Ledoux. Dar-se-ha que fosse o amante da morta, como se diz?

— Ignoro-o, mas sei que antes de enterrar-se em Lormeau era o amante de uma mulher.

— Ah! disse o rendeiro admirado.

— E de uma mulher casada, o que é peior!

— Diabo! resmungou João, franzindo o sobr'olho. Vamos, contai-nos o que ha.

— Eu o farei, mas não esperem detalhes. Raphael nunca me fez confidencias. No emtanto, depois do que soube e do que vi, facil me foi descobrir a verdade.

João Ledoux apoiou os cotovellos na mesa: Bridet accendeu o cachimbo e Victoria começou a trabalhar em tricot.

— Sabeis, começou Magdalena, que no tempo de sua residencia em Paris o Sr. Desportes renovou suas relações de intimidade com dous de seus antigos camaradas de collegio: os Srs. Lerminier e Boisrobert. Estes dous amigos tinham filhos, com os quaes foi educado Raphael. Boisrobert tinha um filho, Lerminier uma filha.

Desde a infancia, ou póde dizer-se mesmo antes de nascerem, estas duas crianças eram noivos um do outro. Era o sonho dos pais, sonho tão ardentemente acariciado, que impedir a realisação seria desfechar-lhes golpe mortal.

Desgraçadamente Raphael e Julia cresceram um junto do outro, sem pensarem, innocentes que eram, no futuro que lhes estava reservado. Joven e ingenua, Julia não se constrangia em demonstrar a Raphael a preferencia que lhe dava.

Não repararam. Nessa idade julga-se que nada valem essas preferencias.

No emtanto, se fossem menos cégos, esses bons pais teriam notado que Edmundo ficava feio crescendo, emquanto que Raphael crescia em força e belleza.

— Acredito-o, disse Ledoux.

— Quanto a Julia, proseguio Magdalena, viste-la muitas vezes, posto que ha muito tempo, para vos lembrardes quanto era bella!

— Sem duvida! affirmou Bridet.

— Quando morreu nosso pobre Desportes, a Raphael faltava um anno para concluir seus estudos. Foi nessa época que me mandaram para Lormeau. Lerminier mostrou-se nesta circumstancia verdadeiro amigo do nosso chorado amo. Não quiz que o filho do seu camarada tivesse outra familia que não fosse a sua.

Durante esse ultimo anno, todos os domingos, e muitas vezes dous ou tres dias seguidos, Raphael teve occasião de ver Julia, que attingira aos quinze annos e era uma lindissima moça. Podeis avaliar as consequencias da aproximação de dous seres jovens e bellos: a adolescencia resentio-se das sympathias que se testemunhavam na infancia...

— Ah! comprehendo, exclamou João Ledoux, batendo na testa.

— Não foi tudo, disse desassocegadamente Magdalena.

VI

Victoria e Bridet aproximaram-se para ouvir melhor.

Dous annos passaram-se, continuou Magdalena. Raphael seguia o curso de direito, passando os exames e trabalhando com infatigavel ardor.

Chamara-me para junto de si. Admoestava-o, vendo impallidecer sobre os seus grandes livros. Procurei convencel-o de que na sua idade devia procurar alguns prazeres; por maior que fosse a doçura dos meus conselhos, nunca cheguei a triumphar da sua melancolia. Evidentemente o trabalho era para elle um refugio contra a dôr.

Foi ainda peior, no fim de dous annos, em que se decidio o casamento de Edmundo e Julia.

Quantas vezes o surprendi chorando!

Foi então que tive um vago presentimento da verdade

A filha de Lerminier chegára aos 18 annos. Era uma soberba morena, de grandes olhos negros, nariz regular, bocca appetitosa, cuja pelle fina, branca, transparente, formava um contraste saliente com a côr carregada de seus opulentos cabellos. Era alta, bemfeita e de delicadas extremidades. Do seu lado exhalava como um perfume de graça e voluptuosidade. Adivinhava-se pela redondeza de suas fórmas, no arqueamento de seu talhe, na agilidade de seus movimentos, seu temperamento ardente, uma constituição robusta, uma alma de fogo.

Tanta perfeição commovera Raphael, mas não o deixou perceber pelo mais leve gesto, não se trahio por nenhuma palavra.

Sabia, ha muito tempo, que esse thesouro de bellesa estava promettido a Edmundo. Cem vezes ouvira os dous amigos fallarem nos seus projectos de futuro. Não tinha esperança de modifical-os.

Além disso, Lerminier o acolhera como filho; abrira-lhe sem desconfiança a parte de sua casa. A mais comesinha delicadeza impunha a Raphael o dever de calar sua admiração, de suffocar o amor que o devorava.

Não só teve essa coragem, como a de assistir ao casamento daquella que amava. Em reconhecimento a Lerminier, impoz-se esse sacrificio. Lerminier nada vio... não ficou contente... achou-o frio! não percebeu as lagrimas que corriam pelas palpebras do desgraçado! Os olhares ternos e pezarosos que Julia lançava ás furtadellas sobre Raphael, não perturbaram a alegria egoistica do feliz pai! Suppunha que tudo devia ir bem para os outros, desde que tudo corria á medida de seus desejos.

O casamento effectuou-se: não, não saberei pintar-vos a dôr sombria que se apoderou do nosso joven amo desde esse momento. Nada dizia; não se queixava; mas eu, que o tinha criado, que o amava, que o conhecia melhor que todos, via-o soffrer e meus presentimentos transformaram-se em certeza.

Edmundo Boisrobert, talvez o sabais, tornara-se, casando, socio de uma grande casa de commissão da rua Enghien, que tinha com a America consideraveis transacções. Esta casa tinha em Lima um correspondente, com que não estava contente.

Fôra questão muitas vezes mandal-o, quando novas queixas appareceram. Desta vez não houve meio de esperar; Edmundo era o mais novo dos associados, decidio-se que fosse elle o encarregado de conduzir e installar o novo representante.

Bem que casado ha tres mezes, prestou-se da melhor vontade. Esse projecto pareceu-lhe muito além do que desejava.

Em Paris, os criados sabem tudo o que se passa em casa dos amos; conversam e trocam suas confidencias. Foi por isto que soube não estar Edmundo tão contente do seu casamento como Lerminier e Boisrobert. Exprobrava a Julia sua excessiva frieza. Ora, para quem conhecia a joven, esta exprobação parecia uma monstruosidade.

Edmundo embarcou para o Havre, levando comsigo ouro e saques para uma somma importantissima.

Antes de partir veio despedir-se de Raphael.

— Eu ahi estava por acaso. Ouvio-o exprobrar ao meu pobre amo de não ir á sua casa.

— Ao menos, disse elle abraçando-o, promette-me ir ver Julia. Ella é já tão triste, que muito mais o ficará na minha ausencia. E's dos nossos camaradas da infancia o que ella prefere; procura distrahil-a.

Ouvio-o estupefacto. Este homem era condescendente ou cego? Via ou não que Raphael adorava sua mulher? Todos o percebiam, só elle não comprehendia.

Partio! agora, notai este facto estranho: a datar do dia em que elle poz o pé no paquete, que o devia conduzir, não se ouvio mais fallar delle. Nem uma carta, nem um telegramma para tranquillisar a familia e a casa a que estava associado.

Escreveu-se para Lima, dirigiram-se ao consul de França. Ninguem vio nem conheceu Edmundo Boisrobert.

Que aconteceria? Teria sido assassinado e despojado dos valores que levava? Teria voluntariamente desapparecido com esta fortuna que representava quasi a somma com que entrara para a sociedade?

E' ponto ainda não elucidado e já lá se vão seis annos.

Raphael só procurava um pretexto para tornar a vêr Julia. A promessa feita a Edmundo satisfazia completamente as suas secretas aspirações. Elle foi vel-a.

O que se passou entre elles? Lembravam-se dos felizes tempos da infancia? Sem duvida. Amavam-se desde essa época, votos ardentes escaparam de seus labios e extasiavam-nos ao ponto de fazer-lhes perder a razão... Até que um dia vi entrar em casa de Raphael uma dama cuidadosamente velada.

Nunca se deu caso igual. Examinei com surpreza curiosidade essa joven, cujas maneiras não me eram estranhas, e pareceu-me reconhecer Julia.

Quando desappareceu, não tinha podido ainda dissipar minhas duvidas. Voltou muitas vezes, sempre com a mesma precaução, furtando-se a todos os olhares.

No fim de um mez, nosso amo estava alegre, activo, feliz.

Um dia essa joven chegou, tremula, offegante, mal podendo ter-se em pé. Quasi desmaiou nos seus braços, pois enlaçou-se-me ao pescoço para não cahir.

Amparei-a; desta vez entrei na confidencia. Não me enganei; era Julia. No momento de entrar em casa de Raphael, encontrára seu sogro, que a examinara com certa attenção.

A datar desse instante, nem Julia, nem Raphael se occultaram de mim. Conheceram ambos minha dedicação sem limites, sabiam que era tão feliz como elles da felicidade que gozavam.

Raphael amava com toda a violencia de uma paixão longo tempo contida e a ella se entregava em corpo e alma. Julia amava tambem, mas com o pudor da mulher, com o sentimento da sua falta. Comprehendia quanto era falsa sua posição. Tremia que destas relações nascesse um filho. E tinha razão. O que seria o fructo de semelhantes amores? Sabem que terriveis proscripções formulou a lei contra os filhos adulterinos.

Apezar de tudo, quatro annos assim se passaram. Depois realisaram-se as apprehenções de Julia. Ella estava gravida!

Em vão Raphael bemdizia este acontecimento: em vão assegurava que o fructo de seus amores seria seu proprio filho, educado por elle, junto delle, nada a podia consolar do que considerava um castigo da Providencia.

Felizmente e sem crime—juro-o pela minha salvação. Deus compadeceu-se das lagrimas e dos remorços da pobre moça. Um aborto a livrou dos terrores. Só a mim confiou o encargo de acomqanhal-a. Não a deixei senão passado o perigo.

Ninguem suspeitou da molestia que a obrigara a guardar o leito. Julgaram uma indisposição passageira, mas o terror e os remorsos que sentia, o perigo que acabava de correr, decidiram-na a romper uma ligação deshonrosa e sem resultado. De facto podia desposar Raphael? Não. Emquanto não tivesse certeza da morte de Edmundo, não se podia tornar a casar. Continuar por mais tempo amante do homem que amava, era expor-se de novo aos terrores que a assaltaram quatro annos, era affrontar, desafiar o perigo de que acabava de escapar.

Se se attendesse só aos seus proprios escrupulos, talvez cedesse, apezar de tudo, ás instancias do amante, mas recuava diante do pensamento de ter um filho, cujo nascimento seria marcado com uma nodoa indelevel.

Tomou a heroica resolução de romper definitivamente com Raphael. Teve a coragem de vir dizel-o em pessoa. Teve força de resistir aos rogos e supplicas do desgraçado. Deixou-o com a alma partida, o coração sangrando.

Ainda algum tempo esperou Raphael que Julia revogasse tão cruel deliberação; mas eu, que não via mais como outr'ora a joven comprehendi que estava tudo acabado.

Não me enganei: no fim de seis mezes de marchas inuteis e cartas sem resposta, meu pobre amo resolveu exilar-se em Lormeau.

E' desta época que o vedes errar, como uma alma perdida, pela planicie ou sonhar na profundidade dos bosques. A ferida que soffre, longe de cicatrisar com o tempo, augmenta no isolamento a que se condemnou. E desde a morte da desconecida, não sei porque circumstancias mais se lhe augmenta a tristeza.

[*Continúa*]

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VII

DEZASEIS ANNOS DEPOIS

(Continuação do n. 17)

CAPITULO XII

Resolução

— Pois bem, dir-te-hei tudo, ainda que os teus formosos olhos se encham de lagrimas; porém como nada no mundo me interessa tanto como a tua felicidade, estou certo que quando conheceres a tua situação sahirás desta casa para nunca mais voltares a ella.

— Conheço que a calumnia é uma arma terrivel, porém estou acostumada a guiar-me pela minha consciencia.

— Ah! Pobre Margarida! E quem se occupa da consciencia no grande mundo?

— Porém eu não pertenço ao grande mundo.

— Mas pódes pertencer quando quizeres.

— Sou pobre.

— Far-te-hei rica.

— Nao; estou bem assim; o ouro nunca me deslumbrou.

— Comtudo, com a tua formosa fronte e com a tua brilhante educação, pódes chegar a ser a rainha da moda.

— Está louco, André?

— Louco? Pois não possuo eu muitos milhões, que os deporei aos teus pés, se assim o quizeres? Quem poderá depois igualar-se a ti?

— Uma fortuna de cem milhões em nada augmentaria a minha virtude, se essas riquezas viessem só a dar-me a deshonra.

— E o meu juramento de ser teu esposo, feito á face do céo?

— Quem pensa agora nisso? O que eu desejo é que me revele o que me indica na sua carta.

— Ah! temo que as minhas revelações te causem um grande desgosto.

— Não importa; já ha muito que estou familiarisado com a dôr.

— Já que assim o queres, dir-te-hei que não deves permanecer mais um dia nesta casa.

— Quero saber a causa.

— A calumnia começa a levantar se em volta de ti, e essa calumnia deve-se a Emilia

— Sei que me odeia; porém que póde ella ter dito em desabono da minha honra?

— O sufficiente para a fazer em pedaços.

— Peço-lhe que se explique, André.

— Emilia disse-me hontem, diante de algumas pessoas de sua confiança, que tinha encontrado a chave do carinho que o velho marquez de Malfi sente por ti; e perguntando-lhe o que era, sorrio-se e respondeu-me: « E' justo que meu avô a proteja, bem o merece pelas suas graças e pela sua formosura; o velho marquez intitula-se seu protector, porém melhor se intitularia seu amante. »

Margarida exhalou um gemido. As suas formosas faces tingiram-se com as côres do pejo e da vergonha, e levando uma mão ao peito, como se sentisse uma dôr aguda no coração, exclamou com accento tremulo:

— O marquez meu amante! Oh! meu Deus! Por ventura mereço ser assim infamada?

— Tranquillisa-te, Margarida — obtemperou André, suavisando o accento da sua voz. — Olha que não dei credito a essa calumnia, filha tão sómente da inveja que lhe inspiras; porém deves conhecer que depois destes infames aleives, a tua obrigação reduz-se a sahir desta casa com tua mãi.

— Sim, sim; diz bem, André; não devo permanecer mais aqui um só dia; em primeiro lugar está a minha honra.

— Se quizeres aceitar os meus offerecimentos, vem para uma casa minha, onde poderás viver com tua mãi, sem ser á custa da tua honra infamada.

Margarida nem sequer ouvio as ultimas palavras de André; tantas eram as lagrimas e a angustia que lhe opprimia o coração.

— Não chores mais, Margarida, não chores — volveu André. — Que te importa perder a protecção desta casa, se não te ha de faltar a minha? Se me tens amor, então ainda te pódes vingar da filha dos condes de S. Marino, ainda a pódes deslumbrar com o fausto e o explendor e ainda pódes vel-a devorada pela inveja e pelo desespero.

— Vingar-me da filha da minha bemfeitora! Oh! Nunca! Sei o que tenho a fazer. Adeus, André, adeus. Trate de esquecer o meu nome, pois com certeza não nos tornaremos a ver.

— Que dizes, Margarida?—exclamou André, estendendo as mãos para a deter

— Sei que é amado por Emilia de S. Marino; case com ella, essa será a minha vingança.

E Margarida tomou precipitadamente o caminho da casa, sem dar tempo a que André a detivesse.

Olmedo, um tanto recobrado daquella brusca retirada, quiz seguir Margarida, porém em vão dirigio os olhos em torno de si para a procurar; parecia que a terra a tinha tragado. Vacillou um momento e em seguida disse:

— Esta noite errei o golpe; porém nada de perder as esperanças. Quando ella estiver em Madrid não me hão de faltar recursos para lhe abrandar o coração.

E dirigio-se para o muro, onde tinha deixado a escada; subio e momentos depois estava ao lado do seu amigo.

— Vens só?—perguntou Miguel.

— Sim. Margarida é uma virtude selvagem, e precisa-se de algum tempo para a amansar.

— E que fazemos agora?

— Procurar a sege e irmos para Madrid.

— Dizes bem; minha boa mãi deve estar á minha espera.

— Disso estou eu livre, porque a minha nunca me espera. Vamos.

E André atogou em uma gargalhada o despeito que sentia na sua alma.

....

No dia seguinte, o marquez de Malfi, quando despertou, tocou a campainha, segundo o seu costume, para dizer ao seu escudeiro que queria levantar-se.

E effectivamente, Vicente entrou no aposento de seu amo, abrindo primeiro uma janella para que entrasse a luz formosa do sol, que tanta alegria dá aos velhos.

O escudeiro parecia estar triste e preoccupado; e como o marquez tinha o costume de o ver entrar alegre todas as manhãs, ao vel-o assim, perguntou-lhe:

— Que demonio tens, para te apresentares com essa cara?

— Senhor, é que...

— Vamos, acaba!

— E' uma grande desgraça.

— Mas de que estás fallando?—redarguio o marquez com impaciencia.

Vicente guardou silencio.

— Estás mudo agora?

— E' que não gosto de dar más noticias.

— Pois dize-as quanto antes.

— Se V. Exc. o deseja...

— Não só o desejo, mas até o ordeno. Vamos, falla depressa.

Vicente exhalou um suspiro e revestindo-se de valor, disse:

— Pois bem, senhor, obedecerei. Esta manhã estava eu no jardim recommendando a Jeronymo um ramo de flôres para a Sra. D. Emilia, quando vi Magdalena e Margarida com as mantilhas postas e levando cada uma na mão uma pequena mala. Magdalena quando me vio fez-me um signal para que me approximas; assim o fiz e então observei que tinha os olhos cheios de lagrimas e que estava muito pallida, assim como a menina Margarida.

O marquez estava ouvindo o seu escudeiro com grande attenção. Vicente continuou:

— Depois Magdalena disse-me: « Vicente, quando o senhor D. Paulo acordar, ha de ter a bondade de lhe entregar esta carta » « Mas para onde vão assim tão cedo? » perguntei-lhes eu. « Para Madrid. » Disse-lhes que se esperassem um bocado tambem as acompanharia, porque tambem tinha que ir a Madrid, porém Magdalena atalhou-me com viveza, dizendo: « Não, não; vamos agora mesmo. »

— E marcharam?—perguntou o marquez com assombro.

— Sim senhor. E eu tão bruto, que não suspeitei nada! Confesso que fui um animal por as deixar partir. Porém só mais tarde é que soube pela moça da cosinha que nos tinham deixado para sempre, para não voltarem mais.

— Para sempre? Para não voltarem mais?—repetio o marquez empallidecendo.—Isso não póde ser! Tu não sabes o que dizes! Dá-me essa carta, imbecil!

Vicente entregou a carta ao marquez.

D. Paulo rasgou o sobrescripto com mão tremula e apenas leu as primeiras linhas exhalou um gemido doloroso e deixou-se cahir como anniquillado em um sophá, murmurando:

— Meu Deus! meu Deus! Tambem ellas me abandonam!

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO